



Relatório SIGQ-ESTeSL  
2020/2021

**ÍNDICE**

NOTA INTRODUTÓRIA .....	<b>6</b>
1. A ESTeSL .....	7
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO .....	7
1.2. O FUNCIONAMENTO .....	7
A) AS INSTALAÇÕES, A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, OS RECURSOS DISPONÍVEIS E O CLIMA ORGANIZACIONAL.....	7
B) PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE FUNÇÕES NO ENSINO POLITÉCNICO E A QUALIDADE GERAL DA FORMAÇÃO MINISTRADA	9
1.2.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS .....	9
1.2.2. PLANO DE AÇÃO .....	10
1.3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	11
1.3.1. APRECIÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO COM RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA .....	11
A) ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DA ESTeSL.....	11
B) ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO DOS DOCENTES .....	12
C) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA/ARTÍSTICA .....	12
D) QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE.....	17
1.3.2. REFLEXÃO SOBRE GRAU DE ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO, TENDO EM CONSIDERAÇÃO A FORMAÇÃO MINISTRADA.....	18
1.3.3. SÍNTESE DE PONTOS FORTES E FRACOS.....	18
1.3.4. PLANO DE AÇÃO GLOBAL DE MELHORIA DA INVESTIGAÇÃO NA ESTeSL.....	19
1.3.5. REFLEXÃO E COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS FACE AO ANO ANTERIOR.....	20
1.4. INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE .....	21
1.4.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS.....	22
1.4.2. PLANO DE AÇÃO .....	23
1.5. INTERNACIONALIZAÇÃO .....	24
1.5.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS.....	25
1.5.2. PLANO DE AÇÃO .....	25
2. O ENSINO .....	26
2.1. A PROCURA DOS CURSOS .....	26
2.1.1. 1º CICLO DE ESTUDOS.....	26

2.1.2. 2º CICLO DE ESTUDOS.....	27
2.2. O FUNCIONAMENTO DOS CURSOS .....	28
2.3. AS UNIDADES CURRICULARES .....	29
2.3.1. 1º CICLO DE ESTUDOS.....	29
2.3.2. 2º CICLO DE ESTUDOS.....	32
3. A EMPREGABILIDADE .....	36
3.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS .....	36
3.2. PLANO DE AÇÃO .....	36
4. ANÁLISE SWOT .....	38
4.1. PONTOS FORTES .....	38
4.2. PONTOS FRACOS.....	38
4.3. OPORTUNIDADES .....	38
4.4. CONSTRANGIMENTOS .....	39
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	40
6. REFERENCIAIS.....	41
7. ANEXOS.....	55

**ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1 - Taxa de participação na avaliação da satisfação da ESTeSL 2020/2021.....	8
Tabela 2 – Valor Médio Global dos Inquéritos de Satisfação da ESTeSL, em 2020/2021, e sua Variabilidade.....	8
Tabela 3 – Áreas de Investigação do H&TRC - Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia.....	12
Tabela 4 – Número de Projetos de Investigação Científica Submetidos a Programas de Financiamento.....	13
Tabela 5-Projetos de Investigação em Curso no H&TRC, 2020 e 2021.....	13
Tabela 6 – Número de Publicações em livro e capítulos de livros .....	14
Tabela 7 – Número de artigos científicos em revistas internacionais .....	15
Tabela 8– Número de artigos científicos em revistas nacionais.....	15
Tabela 9 – Número de artigos indexados.....	15
Tabela 10– Número de Papers internacionais .....	15
Tabela 11 – Número de Papers nacionais .....	16
Tabela 12– Número de Comunicações em eventos internacionais.....	16
Tabela 13 – Número de Comunicações em eventos nacionais.....	16
Tabela 14 – Utilização do Repositório do IPL: produção científica da ESTeSL no Repositório.....	17
Tabela 15 – Número de Júris para atribuição do título de especialista.....	17
Tabela 16 – Entidades empregadoras: avaliação das competências dos Licenciados da ESTeSL (2020/2021).....	22
Tabela 17 – Mobilidade Internacional na ESTeSL 2020/2021 .....	24
Tabela 18 – Taxa de Colocação dos Candidatos nas Vagas dos Cursos da ESTeSL, CNA RG (1ª Fase) 2020/21.....	26
Tabela 19 – Alguns Indicadores Relativos ao Contingente Geral de Acesso ao Ensino Superior na ESTeSL em 2020/21 .....	26
Tabela 20 – Taxa de Ocupação das Vagas dos Cursos da ESTeSL no CNAES (1ª Fase) 2020/21 .....	27
Tabela 21 – Resultados da taxa de resposta dos estudantes por ano curricular de matrícula (2020/2021) .....	28
Tabela 22 – resultados da avaliação do funcionamento dos cursos e dos docentes pelos estudantes (2020/2021) .....	28
Tabela 23 – Resultados Da Avaliação Dos Do Funcionamento Das Licenciaturas Pelos Estudantes, 1º Semestre (2020/2021) .....	29

Tabela 24 – Resultados Da Avaliação Dos Do Funcionamento Das Licenciaturas Pelos Estudantes, 2º Semestre (2020/2021) .....	29
Tabela 25 – Resultados da Avaliação dos docentes das licenciaturas pelos estudantes, 1º semestre (2020/2021).....	30
Tabela 26 – Resultados da Avaliação dos docentes das licenciaturas pelos estudantes, 2º semestre (2020/2021).....	31
Tabela 27 – Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis das Unidades Curriculares, nas licenciaturas (2020/2021) .....	31
Tabela 28 – Síntese dos resultados da avaliação das Unidades Curriculares no Relatório Anual de Curso (RAC), nas licenciaturas (2020/2021).....	32
Tabela 29 – Resultados Da Avaliação Dos Mestrados Pelos Estudantes, 1º Semestre (2020/2021).....	32
Tabela 30 – Resultados Da Avaliação Dos Mestrados Pelos Estudantes, 2º Semestre (2020/2021).....	33
Tabela 31 – Resultados Da Avaliação Dos Docentes Dos Mestrados Pelos Estudantes, 1º Semestre (2020/2021).....	33
Tabela 32 – Resultados Da Avaliação Dos Docentes Dos Mestrados Pelos Estudantes, 2º Semestre (2020/2021).....	34
Tabela 33 – Síntese dos Resultados da Apreciação Global das UC pelos Responsáveis das Unidades Curriculares, nos Mestrados (2020/2021) .....	34
Tabela 34 – Síntese dos Resultados da Avaliação das Unidades Curriculares no Relatório Anual de Curso (RAC), nos mestrados (2020/2021).....	35
Tabela 35-Taxa de Desemprego dos Diplomados, por Curso, 2020 .....	36

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA HABILITAÇÃO QUALIFICADA DOS DOCENTES ETI (2017-2021).....	17
GRÁFICO 2 - CANDIDATOS, VAGAS E MATRICULADOS NO 2º CICLO DE ESTUDOS (2020/2021) .....	27

### **Nota Introdutória**

No âmbito da estratégia institucional para a melhoria contínua da qualidade, que envolve estudantes, diplomados, funcionários docentes e não docentes e parceiros estratégicos, a ESTeSL apresenta os principais resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade no ano letivo 2020/2021.

As fontes deste relatório são os Relatórios de Atividades da ESTeSL de 2020 e 2021, os relatórios da plataforma informática COMQUEST e a página eletrónica da Direção-Geral do Ensino Superior.

## **1. A ESTeSL**

### **1.1. BREVE APRESENTAÇÃO**

No ano letivo 2020/21, a ESTeSL serviu 2099 estudantes, disponibilizou 9 Licenciaturas e 10 Mestrados, todos acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e 8 Cursos não conferentes de grau, e contou com o apoio de 217 docentes (132,45 ETI) e 42 funcionários.

Estatutariamente são órgãos de governo da ESTeSL, o Conselho de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico, o Conselho Consultivo e a Comissão de Ética.

A gestão técnica e administrativa da ESTeSL assenta em quatro Divisões que apoiam os órgãos de governo e o Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC).

A ESTeSL ocupa as atuais instalações desde 2001 e dispõe atualmente de 14 salas de aula direcionadas à componente teórica e teórico-prática e 2 salas de aulas de informática; 59 laboratórios e 12 áreas técnicas de apoio; 1 anfiteatro (154 lugares); 81 gabinetes para o corpo docente e não docente e para atividades técnicas e administrativas; 2 salas de reunião e de trabalho; 3 salas de estudo e 2 salas de informática para estudantes; 1 biblioteca; 1 cafetaria; 3 salas da Associação de Estudantes; 1 loja de Imagem da Associação de Estudantes; 1 sala das Tunas; 6 gabinetes de consulta e diagnóstico afetos ao serviço de saúde ocupacional do IPL e 1 parque de estacionamento coberto.

Existem ainda os seguintes espaços comuns partilhados com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa: 1 Auditório (384 lugares); 1 Espaço Multiusos; 1 Refeitório e Espaços exteriores.

### **1.2. O FUNCIONAMENTO**

#### **A) AS INSTALAÇÕES, A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, OS RECURSOS DISPONÍVEIS E O CLIMA ORGANIZACIONAL**

De acordo com a avaliação da satisfação realizada no ano letivo 2020/21, a perceção global dos estudantes, dos docentes e dos não docentes foi satisfatória em relação à qualidade dos serviços e recursos materiais disponibilizados pela ESTeSL que apoiam a aprendizagem e todas as atividades científicas e pedagógicas existentes, como a seguir se detalhará.

Esta auscultação ocorreu através de inquéritos distintos, por grupo de destinatários, disponibilizados por via eletrónica, e que colocam questões, cujas respostas são efetuadas com recurso a uma escala de 1 a 5, em que 1 significa “muito insatisfeito” e 5 “muito satisfeito”.

Na Tabela 1 verifica-se que foram os não docentes (60,5%) e os docentes (51%) que mais participaram na resposta ao inquérito. Os estudantes tiveram uma participação menos expressiva (30%).

TABELA 1 - TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL 2020/2021

Participantes (ordem alfabética)	Taxa de participação
Docentes	51%
Estudantes	30%
Não docentes	60,5%

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

A média global de resultados obtida por grupo de inquiridos é positiva, uma vez que é superior ao ponto médio da escala de avaliação de respostas (3 na escala de 1 a 5), contudo, existem itens avaliados negativamente (isto é, com valores médios de resposta abaixo de 3) pelos estudantes e pelos não docentes (anexo 1).

TABELA 2 – VALOR MÉDIO GLOBAL DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DA ESTeSL, EM 2020/2021, E SUA VARIABILIDADE

Participantes (ordem alfabética)	Média dos Resultados	Variabilidade dos resultados (média)
Docentes	4,17	3,47 – 4,46
Estudantes	3,66	2,95 – 4,37
Não docentes	3,44	2,52 – 4,48

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Os três grupos de inquiridos apresentam valores médios globais de resposta, aos respetivos inquéritos, acima dos 2,52. Os inquiridos que apresentam os resultados médios mais elevados são os docentes (4,17) seguidos dos Estudantes (3,66). Os não docentes são os que apresentam o valor médio de resposta mais baixo (3,44).

No que diz respeito às **instalações** disponibilizadas, os resultados médios mais elevados são os dos docentes (4,05) seguidos pelos não docentes (3,78) e pelos estudantes (3,76).

Neste âmbito, refira-se o resultado médio dos docentes em relação à qualidade dos espaços pessoais de trabalho (4,16), bem como o resultado médio dos estudantes relativamente aos locais disponíveis para estudar (3,63).

Relativamente aos **materiais e equipamentos** (laboratoriais, audiovisuais, informáticos, etc.) que a ESTeSL disponibiliza, o grupo de respondentes que exprime maior nível médio de satisfação é o dos docentes (4,27), seguido dos estudantes (3,75). Com um resultado ligeiramente inferior (3,61), encontra-se o grupo dos não docentes.

Quanto ao **acesso à informação** (recursos pedagógicos, serviços de biblioteca e informação disponível), o valor médio de satisfação dos estudantes é o mais elevado (4,37), seguido do dos docentes (3,90) e, por último, do dos não docentes (3,52).

No que diz respeito à satisfação com o **horário e a carga horária**, os resultados médios mais elevados são os dos não docentes (4,48), seguidos pelos docentes (3,68). A organização do horário de aulas foi onde se verificou o resultado médio mais baixo dos estudantes (2,95).

Quanto aos serviços disponibilizados pela ESTeSL, o resultado médio dos estudantes em relação à adequação e qualidade dos **serviços académicos** e dos serviços de **Biblioteca e hemeroteca** foi positivo, com resultados de 3,90 e 4,37, respetivamente.

Em relação aos **serviços de cantina e bar**, os resultados médios dos estudantes são superiores (3,93) aos dos não docentes (3,17).

O item da **higiene e limpeza das instalações** é avaliado negativamente pelos não docentes (2,52), e constitui o valor médio mais baixo deste grupo de participantes.

Em relação ao **clima organizacional**, o “relacionamento com os estudantes” constitui um item que se destaca na apreciação efetuada pelos não docentes (4,43). Estes encontram-se também satisfeitos com a qualidade das relações humanas com a chefia direta (4,13), os colegas (4,04) e os docentes (3,87). Nos resultados dos docentes, destacam-se o “espírito de equipa entre os docentes do curso” (4,11) e as “relações humanas entre os docentes do departamento/área científica” (4,10) e a “articulação interdisciplinar entre o corpo docente” (3,85).

Inquiridos sobre o **apoio dos órgãos de gestão**, os docentes apresentam uma avaliação mais favorável do que os não docentes, ao nível da resolução de problemas profissionais (4,18 e 3,74, respetivamente). Ao nível da **progressão de carreira e desenvolvimento pessoal**, os docentes apresentam uma avaliação superior à dos não docentes (3,98 e 2,78, respetivamente).

No que diz respeito à satisfação em relação à **formação contínua**, os resultados médios dos não docentes são pouco expressivos (3,00), situando-se no ponto médio da escala de avaliação de respostas.

#### **B) PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE FUNÇÕES NO ENSINO POLITÉCNICO E A QUALIDADE GERAL DA FORMAÇÃO MINISTRADA**

O grau de satisfação pelo desempenho de funções no ensino politécnico é positivo, sendo os resultados médios expressos pelos docentes (4,03) superiores aos dos não docentes (3,17).

Os estudantes avaliam positivamente as competências atribuídas pelo curso e a sua qualidade em geral, com os resultados médios de 3,70 e 3,72, respetivamente.

##### **1.2.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS**

###### **PONTOS FORTES:**

- 1) Avaliação positiva do funcionamento dos serviços da ESTeSL, por estudantes, docentes e não docentes;
- 2) Competências adquiridas pelos estudantes;
- 3) Acesso a meios informáticos;
- 4) Qualidade dos espaços físicos de trabalho dos docentes;
- 5) Apoio dos órgãos de gestão nos problemas pessoais e profissionais dos docentes;

- 6) Bom ambiente de trabalho;
- 7) Avaliação da satisfação centralizada no COMQUEST.

**PONTOS FRACOS:**

- 1) Horários dos estudantes;
- 2) Carga horária global do curso;
- 3) Programa de Formação dos colaboradores não docentes disponibilizado pelo IPL;
- 4) Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira dos colaboradores não docentes;
- 5) Qualidade dos serviços de Bar e Refeitório;
- 6) Serviços de higiene e limpeza das instalações, serviços de vigilância e segurança;
- 7) Baixa adesão aos inquéritos de satisfação por parte dos estudantes.

**1.2.2. PLANO DE AÇÃO**

- 1) Esforço redobrado, por parte do CP e do CTC e da Presidência, na elaboração dos horários dos estudantes;
- 2) Levantamento de necessidades de formação para o pessoal não docente e envio de plano de formação ao IPL;
- 3) Identificação, por parte dos Serviços de Logística, Ambiente e Segurança, dos aspetos a melhorar nos serviços de limpeza, segurança e bar e comunicação à Presidência;
- 4) Atuação dos órgãos competentes na sensibilização dos Estudantes sobre a importância da adesão na resposta aos questionários da avaliação da satisfação;
- 5) Apresentação dos resultados dos questionários da avaliação da satisfação.

### **1.3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

#### **1.3.1. APRECIÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO COM RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA**

##### **A) ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DA ESTeSL**

No ano de 2020 (de acordo com circular informativa número 11 de 03-05-2018 e até julho de 2020), a ESTeSL, encontrava-se organizada em unidades de ensino e investigação que têm afetos os recursos docentes que lecionam um conjunto de unidades curriculares (UC) e/ou desenvolvem Áreas de Investigação com afinidades de raiz científica e/ou coerência funcional, sendo as seguintes:

- UEI em Biologia e Química;
- UEI em Clínico-Laboratorial, Saúde Pública e Ambiente;
- UEI em Farmácia e Nutrição;
- UEI em Fisiologia, Imagem Médica e Terapia;
- UEI em Fisioterapia e Reabilitação;
- UEI em Matemática e Física;
- UEI em Psicologia e Sociologia.

Também de acordo com circular informativa número 11 de 03-05-2018, a ESTeSL organiza as áreas do saber que contribuem para o desenvolvimento dos seus projetos/cursos nas áreas científicas seguintes:

- Ciências Biomédicas;
- Ciências da Farmácia;
- Ciências da Fisiologia Clínica;
- Ciências da Fisioterapia;
- Ciências da Imagem Médica e Terapia;
- Ciências da Nutrição;
- Ciências da Ortoprotesia;
- Ciências da Vida e da Saúde;
- Ciências da Visão e Ortóptica;
- Ciências do Ambiente;
- Ciências Exatas;
- Ciências Sociais e do Comportamento.

No âmbito da revisão dos estatutos da ESTeSL, pelo seu Conselho de Representantes (CR) foi efetuada uma reestruturação da estrutura orgânica estatutária da ESTeSL. A nova estrutura foi aprovada em reunião do CR de 19 de outubro de 2019, e publicada no Diário da República n.º 46, II Série, de 5 de março de 2020. Esta nova estrutura entrou em vigor em julho de 2020 e tem a seguinte constituição:

- Departamento das Ciências do Diagnóstico, Terapêutica e Saúde Pública;
- Departamento das Ciências Exatas, da Vida, Sociais e Humanas
- Departamento das Ciências de Terapia e Reabilitação.

Após a revisão dos Estatutos da ESTeSL, as áreas científicas anteriormente referidas, mantêm-se inalteradas.

## B) ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO DOS DOCENTES

A ESTeSL continuou, no ano letivo 2020-2021, a incentivar a participação ativa dos seus docentes e estudantes em projetos de investigação. À semelhança dos anos anteriores, os docentes da ESTeSL desenvolveram atividade de I&D integrados no Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (H&TRC - Health & Technology Research Center), Grupo de Investigação do ISEL/IPL, mas também em Centros ou Grupos de Investigação Externas Nacionais reconhecidas pela FCT e Internacionais.

O Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (H&TRC), aprovado pela FTC, em 2019, organiza-se em quatro áreas de investigação que partilham o estudo das tecnologias da saúde, da saúde e do bem-estar, tal como consta da tabela 3.

TABELA 3 – ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO DO H&TRC - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE E TECNOLOGIA

Áreas	Âmbitos de Investigação
Ambiente e Saúde	Estudo dos fatores de risco presentes no ambiente
Genética e Metabolismo	Aprendizagem, ensino e investigação em genética e bioquímica
Gerontologia e Saúde Geriátrica	Aprendizagem, ensino e investigação em gerontologia e saúde geriátrica
Radiação e Saúde	Ferramentas de diagnóstico e terapia com radiação

A participação dos docentes a tempo integral da ESTeSL/IPL em centros de investigação externos à ESTeSL a nível nacional tem sido uma constante ao longo dos últimos anos. A diminuição do número de docentes a tempo integral em centros não reconhecidos pela FCT pode dever-se à deslocação dos docentes para o recém-criado H&TRC ou para outros centros avaliados pela FCT, decorrente também da crescente qualificação do corpo docente. A participação de docentes em centros de investigação internacionais manteve-se, nomeadamente, na colaboração de docentes com o Centro de Investigação em Saúde de Angola; o *RNA therapeutics Institute da University of Massachusetts* (USA); *Department of Clinical Science Intervention and Technology, Karolinska Institutet* (Sweden), entre outros.

## C) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA/ARTÍSTICA

### i. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS

Relativamente a **projetos financiados por entidades externas** (FCT, Horizonte 2020, LaCaixa, Portugal 2020, Lisboa 2020, FCT Aga Khan, EOSC, HES-SO EEA Grants, NIH, Norwegian Research Council; AXA, entre outros) em que os docentes da ESTeSL estão

envolvidos, quer como coordenadores de projeto quer como elementos da equipa, verifica-se uma tendência de aumento do número de projetos submetidos. No entanto, este é um indicador que depende do número de *calls* de interesse do mercado de financiamento. Dos projetos submetidos em 2021, 19 conseguiram obter financiamento (Tabela 4). Muitos destes projetos são desenvolvidos na ESTeSL, outros são desenvolvidos na ESTeSL em parceria com outras instituições nacionais e/ou estrangeiras, outros ainda são desenvolvidos noutras instituições, mas a filiação ESTeSL-IPL consta dos docentes que neles colaboram e/ou coordenam.

Ainda em termos de financiamento, há também o **financiamento interno** através do programa de financiamento promovido pelo IPL, o IDI&CA. Nos últimos 5 anos, o número de projetos financiados por este programa variou entre 7 e 11 projetos (Tabela 4).

TABELA 4 – NÚMERO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA SUBMETIDOS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

Projetos	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Submetidos na condição de</b>					
Proponente	26 (25 IDI&CA)	36 (27 IDI&CA)	31 (17 IDI&CA)	42 (21 IDI&CA)	29 (22 IDI&CA)
Parceiro	5	6	1	13	11
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>55</b>	<b>40</b>
<b>Resultado</b>					
Financiado	15 (9 IDI&CA)	15 (8 IDI&CA)	12 (7 IDI&CA)	13 (9 IDI&CA + 1 IPL)	19 (11 IDI&CA + 1 IPL)
Não financiado	16	27	15	42	21
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>55</b>	<b>40</b>

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

Dos projetos apresentados a apreciação em 2021, foi possível obter financiamento em 65,5%% dos submetidos na condição de proponente, o que é substancialmente superior ao do ano 2020 que foi de 40%.

O dinamismo na conceção e execução de atividade I&D é determinante para o desenvolvimento e consolidação do H&TRC e traduz-se no facto da maioria dos projetos I&D em curso durante o ano de 2021 terem sido iniciados neste ano ou no anterior.

TABELA 5-PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO NO H&amp;TRC, 2020 E 2021

	2020	2021
<b>Ano de início</b>		
2016 ou antes	3	1
2017	1	1
2018	0	1
2019	12	2
2020	13	13
2021	-	18
<b>Subtotal</b>	<b>29</b>	<b>36</b>

Submetidos na condição de		
Proponente	27	28
Parceiro	2	8
<b>Subtotal</b>	<b>29</b>	<b>36</b>
Programa de financiamento		
IDI&CA-IPL	20	20
IPL		3
Lisboa 2020	1	0
FCT	1	1
FCT- Aga Khan	1	1
Câmara Municipal de Lisboa	1	1
IRSST: Inst. Recherche R-S Santé et Sécurité du Travail	1	1
EEA Grants Portugal	1	1
STAMI	1	1
Cost Action	1	0
H2020	1	0
União Europeia		3
POAT		1
Programa Gilead Génese		1
Fundação Calouste Gulbenkian e Camões IP		1
Portugal 2020		1
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>36</b>

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

Em 2021, embora prevaleçam os projetos I&D com financiamento proveniente do IPL, foi possível subir para 13 o número de projetos com financiamento externo, prosseguindo a diversificação das fontes de financiamento.

### ii. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS NÃO FINANCIADOS

Relativamente a **projetos não financiados**, tem ocorrido uma oscilação ao longo dos anos. Alguns dos projetos que não obtiveram financiamento decorreram em 2021, mesmo sem financiamento.

### iii. PUBLICAÇÕES

Da tabela 6 constam o número de **publicações em livros e capítulos de livros**, onde no geral, se verifica um aumento bastante significativo (164%) no número de publicações desta natureza, face ao ano anterior. O reduzido número de publicações em livros e capítulos de livros em 2020, em muito se deve ao período de pandemia que vivemos.

TABELA 6 – NÚMERO DE PUBLICAÇÕES EM LIVRO E CAPÍTULOS DE LIVROS

Nº de publicações	2017	2018	2019	2020	2021
Capítulos de livros	23	22	14	10	28
Livros	3	2	6	1	1
Total	26	24	20	11	29

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

Tal como se pode ver na tabela 7, a tendência de crescimento do número de artigos científicos publicados em **revistas internacionais** aumentou em 2020 (+78%) face ao ano anterior. Em 2021, manteve-se a tendência (+44%) face ao ano anterior.

TABELA 7 – NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS

Nº de Publicações	2017	2018	2019	2020	2021
Artigos científicos revistas internacionais	77	80	64	114	156

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

Da análise da tabela 8, pode ver-se ao longo dos últimos 5 anos uma oscilação no número de artigos publicados em **revistas nacionais**.

TABELA 8– NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS NACIONAIS

Nº de Publicações	2017	2018	2019	2020	2021
Artigos científicos revistas nacionais	13	24	16	32	18

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

Em 2021, por comparação a 2020, o número de **artigos** com afiliação IPL-ESTeSL **indexados** aumentou em 102% na *Scopus* e em 72% na *Web of Science*. Na *MEDLINE/PubMed*, não se verificou um aumento de publicações tão significativo, contudo foi positivo (1,5%).

TABELA 9 – NÚMERO DE ARTIGOS INDEXADOS

Nº de Publicações	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de artigos indexados na <i>Scopus</i>	61	51	62	54	92
Nº de artigos indexados na <i>Web of Science</i>	21	34	47	76	83
Nº de artigos indexados na <i>MEDLINE/PubMed</i>	37	38	44	64	66

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

Considerando o sistema de classificação das **revistas em quartis** (de acordo com os seus indicadores de impacto no *Journal of Citation Reports* e no *Scimago Journal Rank*), a relevância e o prestígio científico das publicações com afiliação ESTeSL tem vindo a aumentar nos últimos anos. Em 2020, o número de publicações em revistas de 1º quartil foi de 21, de 2º quartil foi de 12 publicações, de 3º quartil foi de 12 publicações e de 4º quartil foi de 6 publicações. Em 2021, o número de publicações em revistas de 1º quartil foi de 26, de 2º quartil foi de 16 publicações, de 3º quartil foi de 6 publicações e de 4º quartil foi de 6 publicações. Pode ver-se uma clara aposta nas publicações em revistas de 1º e 2º quartis

Relativamente ao número de **papers<sup>1</sup> internacionais**, e apesar de até se ter verificado nos últimos anos uma certa manutenção do número de publicações desta natureza, em 2021 verificou-se um decréscimo de 66,6% face a 2019 e um decréscimo de 58% face a 2020.

TABELA 10– NÚMERO DE PAPERS INTERNACIONAIS

Nº de Publicações	2017	2018	2019	2020	2021
<i>Papers</i> internacionais	8	14	15	12	5

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

<sup>1</sup> Documentos publicados em atas de Congressos.

No que diz respeito ao número de **papers nacionais**, nota-se uma oscilação ao longo dos anos (tabela 11).

TABELA 11 – NÚMERO DE PAPERS NACIONAIS

Nº de Projetos	2017	2018	2019	2020	2021
Papers nacionais	3	2	1	3	0

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

#### iv.COMUNICAÇÕES

No que diz respeito às comunicações orais em **eventos internacionais**, verificava-se uma certa homogeneidade do número entre 2017 e 2019. Em 2020, e apesar da situação pandémica, registaram-se 13 comunicações orais internacionais e 14 posters internacionais e em 2021, verificou-se um aumento significativo no número de comunicações orais internacionais.

TABELA 12– NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Nº de Comunicações	2017	2018	2019	2020	2021
Comunicações orais internacionais	65	52	51	13	34
Posters internacionais	50	56	50	14	16

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

No que concerne à participação em eventos nacionais, em 2021 verificou-se um aumento bastante significativo nas comunicações orais (180%) e nos posters (40%) face a 2020, atingindo números de participações semelhantes a 2019 (tabela 13).

TABELA 13 – NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS NACIONAIS

Nº de Comunicações	2017	2018	2019	2020	2021
Comunicações orais nacionais	41	116	44	20	56
Posters nacionais	14	14	12	10	14

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

#### v.REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DO IPL

O Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), criado em setembro de 2011, tem por objetivo divulgar a produção científica produzida pela sua comunidade académica, aumentar a visibilidade e o impacto da investigação desenvolvida, assegurar o depósito da memória intelectual e promover o livre acesso à informação ao público em geral.

O Repositório contempla artigos, dissertações de mestrado, teses de doutoramento, livros, capítulos ou partes de livros, comunicações orais e posters apresentados em congressos e jornadas. Neste âmbito, a ESTeSL ao longo dos últimos anos tem apostado cada vez mais no registo da atividade científica desenvolvida pela comunidade académica, sendo possível aceder de forma fácil aos trabalhos desenvolvidos.

Ao longo dos últimos anos, tem sido estável a utilização do reportório de produção científica da ESTeSL disponível no Repositório Científico do IPL (tabela 15). Em 2021 foi efetuado o depósito de 324 documentos científicos com afiliação ESTeSL, o que corresponde a um aumento de 23,6% relativamente a 2020 (com 262 documentos científicos com afiliação ESTeSL) (tabela 15).

É, no entanto, importante continuar a sensibilizar a comunidade académica ESTeSL para o registo da produção científica realizada no Repositório Científico do IPL, pois mantém-se alguma perda no respetivo reporte aos serviços responsáveis pela respetiva inscrição.

TABELA 14 – UTILIZAÇÃO DO REPOSITÓRIO DO IPL: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ESTeSL NO REPOSITÓRIO

Nº de Projetos	2017	2018	2019	2020	2021
Depósitos no Repositório IPL	267	235	253	262	324

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

#### D) QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

Em 2021, dos 82% dos docentes ETI da ESTeSL que detinham a habilitação qualificada para o exercício da docência no ensino superior, 42,5% eram doutores e 39,5% especialistas (Gráfico 1)

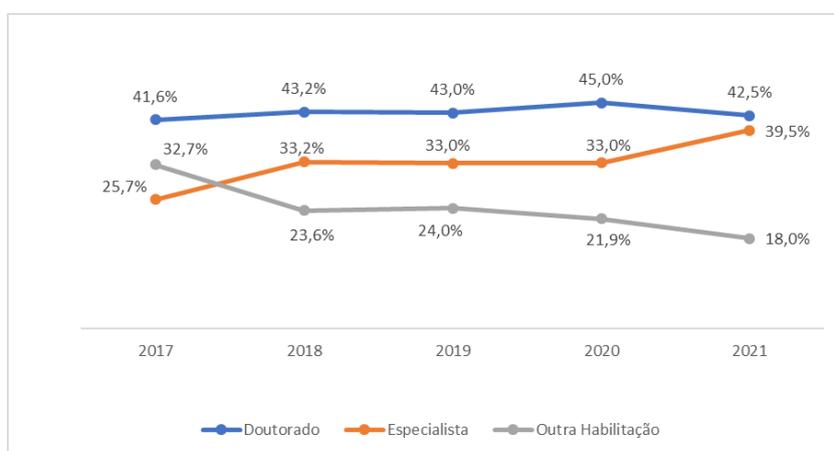


GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA HABILITAÇÃO QUALIFICADA DOS DOCENTES ETI (2017-2021)

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

Ao longo do ano 2021, os docentes da ESTeSL participaram em 32 júris, a nível Nacional, para atribuição do título de especialista em áreas coincidentes com os cursos de 1.º ciclo da ESTeSL (tabela 14).

TABELA 15 – NÚMERO DE JÚRIS PARA ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

Áreas da ESTeSL	2019	2020	2021
ACSP	1		1
APCT		1	1
CBL			2
CPL		1	
DTN	3	5	
FC	7	3	1
FM	1	2	2
FT	6	3	9
MN	2		3
OCV	6	1	1
OPR	2	1	
RD		3	2
SA	1	1	1
Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	1		3
Terapia e Reabilitação			6
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>32</b>

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

Comparativamente a 2020, os docentes da ESTeSL participaram em mais 52,3% de júris para a atribuição do título de especialista. Tal facto deve-se, primeiro, à necessidade de ter um corpo docente qualificado e que cumpra os requisitos da A3ES; segundo, porque a grande maioria dos docentes já começa a ser especialista ou doutor.

### **1.3.2. REFLEXÃO SOBRE GRAU DE ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO, TENDO EM CONSIDERAÇÃO A FORMAÇÃO MINISTRADA**

Os docentes da ESTeSL detêm formação, buscam formação complementar e desenvolvem o respetivo trabalho de investigação maioritariamente nas áreas de formação ou áreas afins desta Instituição.

A ESTeSL é dotada de um corpo docente não só bem preparado nas mais variadas áreas científicas que contribuem para a formação dos cursos de 1.º e 2.º ciclo, mas também capaz de manter um bom nível de atualização. O facto de os docentes se manterem atualizados sobre assuntos em que a evolução é constante e sistemática está refletido nas publicações efetuadas pela comunidade académica da ESTeSL.

A investigação científica pressupõe a publicação de resultados sob as formas que a comunidade académica achou por bem convencionar. A publicação de artigos em revistas científicas reconhecidas internacionalmente é a instância principal de divulgação de tais resultados. Os artigos que os professores da ESTeSL têm conseguido publicar em revistas científicas demonstra que a ciência, na sua forma mais exigente e substantiva, tem vindo a ser desenvolvida no seio desta instituição.

Um outro aspeto a enaltecer neste ponto é o número significativo de participações de docentes em eventos científicos nacionais e internacionais e júris de provas para atribuição do título de especialista.

### **1.3.3. SÍNTESE DE PONTOS FORTES E FRACOS**

#### **PONTOS FORTES:**

- 1) Qualificação e atualização do corpo docente conferindo excelente preparação científica e tecnológica;
- 2) Forte ligação da formação e atividade do corpo docente aos cursos de 1.º e 2.º ciclo ministrados na ESTeSL;
- 3) Articulação multidisciplinar entre as áreas científicas da ESTeSL;
- 4) Forte contributo do Gabinete de Projetos Especiais, Investigação e Inovação da ESTeSL, no apoio aos docentes;
- 5) Aumento substancial da produção científica de qualidade nacional e internacionalmente reconhecidas;
- 6) Aumento substancial do número de projetos, financiados e não financiados, a nível Nacional;
- 7) Corpo docente empenhado e qualificado para a investigação;
- 8) Aumento do número de ações de divulgação científica.

**PONTOS FRACOS:**

- 1) Qualificação do corpo docente, embora tenha aumentado ao longo dos últimos anos, seria desejável um investimento mais consistente nessa área;
- 2) Instabilidade no corpo docente de algumas áreas científicas, relacionado com a indefinição da situação contratual de um determinado número de docentes;
- 3) Produção Científica aquém do potencial da ESTeSL;
- 4) Número de projetos, a nível Internacional, quer financiados quer não financiados diminuto, tendo em consideração o potencial do corpo docente;
- 5) Excessiva carga horária letiva de contato, libertando pouco tempo para as atividades de investigação;
- 6) Falta de estrutura administrativa para libertar os docentes de tarefas mais administrativas e/ou menos letivas;
- 7) Dificuldade em estabelecer, dentro do horário letivo semanal, horas/dias específicos para a investigação;
- 8) Recursos laboratoriais e financeiros escassos para a investigação;
- 9) Fracas perspectivas de evolução na carreira docente;
- 10) Inexistência de condições para atribuição de licenças sabáticas como uma das medidas estratégicas;
- 11) Fraca participação em redes internacionais de investigação;
- 12) Dificuldade em captar estudantes de doutoramento para orientação;
- 13) Ainda se verifica uma certa falta de visibilidade da ESTeSL e de reconhecimento do trabalho de investigação desenvolvido pelo IPL e pela sociedade em geral.

**1.3.4. PLANO DE AÇÃO GLOBAL DE MELHORIA DA INVESTIGAÇÃO NA ESTeSL**

Os planos de ação de melhoria implicam necessariamente uma articulação entre o Conselho- Técnico Científico e os Órgãos de Gestão da ESTeSL.

Pretende-se:

- 1) Aumentar o número de projetos internos em áreas estratégicas;
- 2) Reforçar a investigação em tecnologias futuras e emergentes;
- 3) Incentivar a divulgação da produção científica no repositório RCAAP (<http://www.rcaap.pt/>);
- 4) Reforçar a publicitação da revista Saúde & Tecnologia, de forma a aumentar o número de artigos rececionados e indexar a revista na *Scielo*;
- 5) Aumentar a cultura científica através da organização de mais eventos científicos na ESTeSL;
- 6) Aumentar a visibilidade e o reconhecimento científico da ESTeSL a nível nacional e internacional;
- 7) Criar condições para a realização de sabáticas;

- 8) Continuar a promover o prémio anual de melhor artigo científico da revista Saúde & Tecnologia.

#### **1.3.5. REFLEXÃO E COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS FACE AO ANO ANTERIOR**

Na apreciação das práticas de I&D dos docentes da ESTeSL comparativamente ao ano anterior, constata-se:

- 1) Um aumento da qualificação do corpo docente quer a nível do número de doutores quer a nível do número de especialistas;
- 2) Aumento da colaboração dos docentes da ESTeSL em Centros/Unidades de Investigação externas à ESTeSL, acreditados pela FCT;
- 3) Aumento do número de projetos quer financiados quer não financiados;
- 4) Aumento do número de publicações inseridas no Repositório, face ao ano anterior;
- 5) Aumento da produção científica nas suas várias formas.

#### 1.4. INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Tendo como missão o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade ou sociedade civil no âmbito das ciências da saúde, a colaboração interinstitucional e com a comunidade assume um papel importante para a concretização da missão da ESTeSL.

A estruturação e o desenvolvimento das atividades de colaboração com a comunidade estão assentes no Gabinete de Serviços à Comunidade da Divisão de Informação, Edições, Comunicação e Relações Externas e esta atividade insere-se num dos Objetivos Estratégicos da ESTeSL (OE 6: Promover a cooperação e a responsabilidade social).

Em 2020/21, a ESTeSL contou com 363 parcerias institucionais (um volume ligeiramente superior face ao período homólogo que totalizou 358) estabelecidas com entidades de vários setores de atividade, com mais expressão no da Saúde e Apoio Social, Indústria, Transportes e Educação, tanto do setor público como do privado.

A **colaboração interinstitucional académica** verificou-se ao nível dos trabalhos finais de mestrado e da realização de cursos em parceria com outras instituições académicas, designadamente a Licenciatura em Ortoprotesia, em associação com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa; o mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde, em associação com a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve; o mestrado em Engenharia Biomédica, em associação com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, e o mestrado em Nutrição Clínica, em associação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

No que diz respeito à **colaboração com a sociedade civil**, a ESTeSL estabeleceu 217 protocolos de estágios curriculares ou profissionais com empresas para os seus estudantes, participou em 75 eventos com parceiros, realizou 12 iniciativas de promoção da saúde e prevenção da doença na comunidade e estabeleceu 5 contratos de cedência e de aluguer de espaços para entidades externas.

A situação pandémica despoletou ações de colaboração com a comunidade, tendo a ESTeSL disponibilizado equipamento de proteção individual a hospitais e centros de saúde no âmbito do movimento #Tech4Covid-19 e intervindo junto da comunidade, com o projeto de Estudantes Voluntários do GAED. Através deste projeto, colaborou-se com o Delegado de Saúde da Amadora na divulgação e angariação de estudantes para a realização de testes epidemiológicos COVID-19 e com a Unidade de Saúde Pública de Cascais na divulgação e angariação de estudantes e licenciados para a realização de inquéritos telefónicos epidemiológicos a doentes COVID-19.

Para se aferir o contributo da ESTeSL para o desenvolvimento regional e nacional, realizou-se a auscultação da comunidade sobre os serviços prestados, designadamente sobre os estudantes diplomados pela ESTeSL, tendo-se utilizado, para o efeito, um questionário de avaliação da satisfação enviado a entidades empregadoras, através da plataforma informática COMQUEST.

Apesar da participação das entidades empregadoras ter sido muito pouco expressiva (2,4%), pois dos 205 questionários enviados, apenas se obtiveram 5 respostas, apresentam-se de seguida alguns dos resultados obtidos.

A maioria dos respondentes indica ser positiva a imagem global que tem dos licenciados da ESTeSL, evidenciando competências como a produtividade, o sentido de responsabilidade, o trabalho em equipa e a capacidade de organização. A competência em línguas estrangeiras foi identificada como a menos demonstrada.

TABELA 16 – ENTIDADES EMPREGADORAS: AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS LICENCIADOS DA ESTeSL (2020/2021)

<b>Capacidades e Competências</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>
Polivalência			1	3	1	
Produtividade				3	2	
Criatividade			1	4		
Autonomia			1	2	2	
Responsabilidade				3	2	
Liderança			1	4		
Capacidade de raciocínio lógico			1	3	1	
Capacidade de raciocínio individual			1	3	1	
Capacidade de trabalho em equipa				3	2	
Capacidade de organização				4	1	
Capacidade de expressão escrita e oral			1	3	1	
Capacidade de pesquisa			1	3	1	
Competências para tratamento de informação			1	3	1	
Competências Técnico Científicas			1	3	1	
Competências em Línguas estrangeiras			2	3		
Competência Informáticas			1	4		

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

As atividades de interação com a Comunidade exigem muita dedicação no que diz respeito à gestão dos projetos (contactos, acompanhamento, quantificação de resultados, etc.), havendo carência de colaboradores não docentes nesta área.

#### 1.4.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

##### PONTOS FORTES

- 1) A existência de uma estrutura interna para o desenvolvimento da área (Divisão de Informação, Edições, Comunicação e Relações Externas);
- 2) Estabelecimento de protocolos para estágios profissionais dos estudantes, prestações de serviços à comunidade e iniciativas de promoção da saúde;
- 3) A existência de plataforma informática COMQUEST para avaliar a satisfação dos parceiros.

##### PONTOS FRACOS

- 1) Fragilidades na gestão interna das parcerias/protocolos (acompanhamento, análise dos resultados das parcerias/protocolos para a ESTeSL, etc.);
- 2) Fraca adesão das entidades empregadoras ao questionário da avaliação da satisfação;

- 3) Inexistência da avaliação da satisfação dos estágios por parte dos parceiros e dos estudantes;
- 4) Escassez de recursos humanos não docentes.

#### **1.4.2. PLANO DE AÇÃO**

- 1) Apuramento, pelas Unidades de Gestão Técnica e Administrativa, do tipo de atividades realizada na comunidade ao abrigo de protocolos existentes;
- 2) Atualização anual, por parte dos Responsáveis das UC de Estágio, da lista de contactos das Entidades e dos Orientadores/Responsáveis nos locais de estágio e envio ao Gabinete da Qualidade;
- 3) Avaliação, pela Presidência junto do IPL; da viabilidade de elaborar um novo questionário para avaliação da satisfação dos estudantes estagiários e das entidades parceiras dos estágios;
- 4) Reforço do número de funcionários não docentes através de mobilidade e/ou abertura de concursos.

## 1.5. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização é uma área estratégica para a ESTeSL, desenvolvida em alinhamento com a política internacional do IPL. Neste sentido, posicionar-se como uma IES de referência ao nível internacional, privilegiando a cooperação com instituições de ensino europeu e com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa constituem objetivos estratégicos assumidos pela ESTeSL.

As atividades desenvolvidas pela ESTeSL no âmbito dos objetivos estratégicos da internacionalização assentam na mobilidade académica, na participação em redes e projetos internacionais e nos estudantes internacionais.

A ESTeSL dispõe do Gabinete de Relações Internacionais integrado na Divisão de Informação, Edições, Comunicação e Relações Externas, que apoia o desenvolvimento desta área, em estreita colaboração com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA) do IPL.

A gestão dos pedidos de mobilidade é realizada através do portal MOBILIDADEnet, que tem ligação ao sistema de gestão académica.

A **mobilidade académica**, que se traduz na mobilidade de estudantes, trabalhadores docentes e não-docentes, realiza-se, dentro do espaço europeu, essencialmente através dos Programas Erasmus e Leonardo da Vinci e, fora do espaço europeu, através de protocolos de intercâmbio com IES da América Latina e Central, África e Ásia.

Em 2020/2021, apesar das restrições de circulação nacionais e internacionais devido à COVID-19, a ESTeSL registou um total de 50 mobilidades, 39 em regime *outgoing* e 11 em regime de *incoming*, verificando-se apenas adesão por parte dos Estudantes (50).

TABELA 17 – MOBILIDADE INTERNACIONAL NA ESTeSL 2020/2021

	<b>Outgoing</b>	<b>Incoming</b>	<b>Total</b>
Estudantes	39	11	50
Docentes	0	0	0
Não docentes	0	0	0
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>11</b>	<b>50</b>

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2020 e 2021

No que diz respeito à avaliação da satisfação dos participantes em processos de Mobilidade, o GRIMA aplicou o Inquérito de Satisfação aos estudantes *outgoing* 2020/2021, que realizaram mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS+, não existindo, contudo, possibilidade de analisar os resultados da ESTeSL, pois apenas existem dados agregados de todas as instituições do IPL. Também não se realizou a avaliação da satisfação dos participantes em mobilidade de regime *incoming*.

Quanto à **participação em redes e projetos internacionais**, a ESTeSL manteve a sua participação em 7 redes internacionais das áreas das ciências e tecnologias em saúde em atividade na Europa, América do Sul e Países de Língua Oficial Portuguesa, a saber:

EFAD – European Federation of the Associations of Dietitians

EFRS – European Federation of Radiographer Societies  
ENPHE – European Network of Physiotherapy in Higher Education  
EPBS – European Association for Professions in Biomedical Science  
IFEH – International Federation of Environmental Health  
RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia  
RETS – Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde

No ano letivo 2020/2021, a ESTeSL recebeu 30 **Estudantes Internacionais** (Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março).

### 1.5.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

#### PONTOS FORTES

- 1) Portal para gestão dos processos de mobilidade em interoperabilidade com o SiGES;
- 2) Automatização das candidaturas de estudantes internacionais;
- 3) Participação em redes internacionais.

#### PONTOS FRACOS:

- 1) Impossibilidade de analisar resultados da ESTeSL da avaliação da satisfação da mobilidade *outgoing*;
- 2) Inexistência de resultados da ESTeSL sobre a satisfação da mobilidade *incoming*;
- 3) Fragilidades ao nível da quantificação de resultados decorrentes da participação em redes e projetos internacionais.

### 1.5.2. PLANO DE AÇÃO

- 1) Sensibilização do GRIMA sobre a importância de se obter informação desagregada das UO sobre a satisfação dos estudantes em mobilidade *incoming* e *outgoing*;
- 2) Reforçar a divulgação de oportunidades de mobilidade junto de docentes e não docentes através de reuniões específicas promovidas para o efeito;
- 3) Definição, pelos órgãos competentes, da metodologia para reportar a quantificação de resultados decorrentes da participação em redes e projetos internacionais.

## 2. O ENSINO

### 2.1. A PROCURA DOS CURSOS

#### 2.1.1. 1º CICLO DE ESTUDOS

No ano letivo 2020/2021, verificou-se uma taxa de colocação de 100,4% (tabela 18), valor este que se tem mantido ao longo dos últimos CNAES.

TABELA 18 – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS CANDIDATOS NAS VAGAS DOS CURSOS DA ESTeSL, CNA RG (1ª FASE) 2020/21

1º Ciclo	Nº de Vagas 2020/21 (a)	Nº de Colocados (1ª fase) (b)	Taxa Colocação <sup>1</sup> (b/a)
Ciências Biomédicas Laboratoriais	65	67	103,1%
Dietética e Nutrição	43	43	100,0%
Farmácia	53	57	107,5%
Fisiologia Clínica	46	47	102,2%
Fisioterapia	47	52	110,6%
Imagem Médica e Radioterapia	66	67	101,5%
Ortoprotesia	34	35	102,9%
Ortótica e Ciências da Visão	40	43	107,5%
Saúde Ambiental	35	35	100,0%
<b>Total 1º Ciclo</b>	<b>429</b>	<b>446</b>	<b>104,0%</b>

Nota: 1- Taxa de colocação: razão percentual entre o número de colocados nos cursos e o número de vagas a concurso no CNA, 1ª fase. Situações de empate entre candidatos permitem taxas superiores a 100%.

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2021

No ano letivo 2020/2021, o número total de candidatos aos cursos de 1º ciclo de estudos da ESTeSL foi cerca de 9,2 vezes superior às vagas colocadas a concurso, tendo havido 3926 candidatos para 429 vagas (Tabela 19).

Todos os cursos de 1º ciclo de estudos tiveram mais candidatos do que o número de vagas colocadas a concurso, o que confirma a tendência já observada no ano letivo de 2019/2020, em que o número de candidatos foi 6,3 vezes superior ao número de vagas.

TABELA 19 – ALGUNS INDICADORES RELATIVOS AO CONTINGENTE GERAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NA ESTeSL EM 2020/21

1º Ciclo	Nº de Vagas 2020/21 (a)	Nº de vezes que os Cursos foram Indicados (b)	Nº de vezes que os Cursos foram Indicados em 1ª Opção (c)	Índice de Procura dos Cursos <sup>1</sup> (b/a)	Índice de Satisfação da Procura <sup>2</sup> (c/a) %
Ciências Biomédicas Laboratoriais	65	670	142	10,3	218,5%
Dietética e Nutrição	43	403	73	9,4	169,8%
Farmácia	53	561	39	10,6	73,6%
Fisiologia Clínica	46	436	47	9,5	102,2%
Fisioterapia	47	815	263	17,3	559,6%
Imagem Médica e Radioterapia	66	479	57	7,3	86,4%
Ortoprotesia	34	163	9	4,8	26,5%
Ortótica e Ciências da Visão	40	242	33	6,1	82,5%
Saúde Ambiental	35	157	11	4,5	31,4%
<b>Total 1º Ciclo</b>	<b>429</b>	<b>3 926</b>	<b>674</b>	<b>9,2</b>	<b>157,1%</b>

Notas: 1-Índice de Procura dos Cursos: razão percentual entre número de vezes que os cursos foram indicados (no conjunto das 6 opções de candidatura) e o número de vagas a concurso no CNA, 1ª fase; 2-Índice de satisfação da procura: razão percentual entre o número de vezes que os cursos foram indicados em 1ª opção e o número de vagas a concurso no CNA, 1ª fase (anteriormente designado "índice de força" nos documentos de gestão da ESTeSL; a Direção Geral do Ensino Superior divulga-o, anualmente, na sua forma inversa, i.e., a/c). | Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2021

Das 429 vagas colocadas a concurso, 446 estudantes efetivaram a matrícula, verificando-se uma taxa de ocupação global de 104% (Tabela 20).

TABELA 20 – TAXA DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS DOS CURSOS DA ESTeSL NA CNAES (1ª FASE) 2020/21

1º Ciclo de Estudos	Nº de Vagas CNAES 2020/21 (a)	Nº de inscritos pela 1ª vez provenientes do CNAES (b)	Taxa de Ocupação (b/a)
Ciências Biomédicas Laboratoriais	65	67	103,1%
Dietética e Nutrição	43	43	100,0%
Farmácia	53	57	107,5%
Fisiologia Clínica	46	47	102,2%
Fisioterapia	47	52	110,6%
Imagem Médica e Radioterapia	66	67	101,5%
Ortoprotesia	34	35	102,9%
Ortótica e Ciências da Visão	40	43	107,5%
Saúde Ambiental	35	35	100,0%
<b>Total 1º Ciclo</b>	<b>429</b>	<b>446</b>	<b>104,0%</b>

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2021

### 2.1.2. 2º CICLO DE ESTUDOS

Relativamente ao 2º ciclo de estudos, a ESTeSL ministrou, em 2020/2021, sete cursos de mestrado. Neste ano letivo, face à reduzida procura, o Mestrado de Física Médica não funcionou.

Disponibilizaram-se 241 vagas e concorreram 173 candidatos, dos quais se matricularam 118 novos estudantes de mestrado (Gráfico 2).

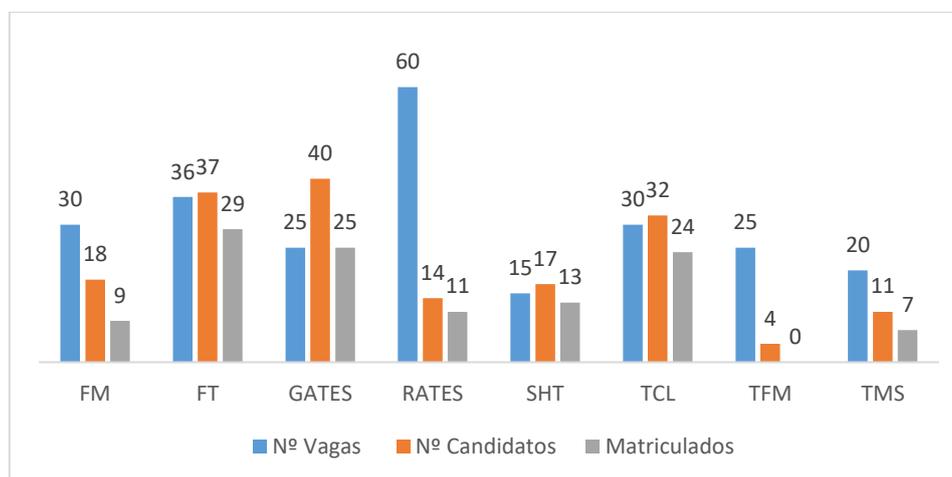


GRÁFICO 2 - CANDIDATOS, VAGAS E MATRICULADOS NO 2º CICLO DE ESTUDOS (2020/2021)

Fonte: Relatórios de Atividades da ESTeSL 2021

## 2.2. O FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

A avaliação da satisfação dos Estudantes relativamente ao funcionamento dos cursos realizada no ano letivo 2020/2021 realizou-se em dois momentos distintos, tendo-se obtido, no 1º semestre, uma taxa de resposta de 42% e 32%, no 1º semestre e no 2º semestre, respetivamente.

Relativamente à análise da taxa de resposta dos estudantes ao inquérito da avaliação ensino aprendizagem, por ano curricular, constata-se que a taxa de resposta (Tabela 21) é mais elevada no 1º ano (12,8%), a qual vai decrescendo subsequentemente

TABELA 21 – RESULTADOS DA TAXA DE RESPOSTA DOS ESTUDANTES POR ANO CURRICULAR DE MATRÍCULA (2020/2021)

Resposta	Taxa resposta
NS/NR	70,0%
1º ano	12,8%
2º ano	7,2%
3º ano	5,7%
4º ano	4,2%

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

A perceção global dos estudantes em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares e dos Docentes que lecionam nos vários ciclos de estudos ministrados na ESTeSL foi bastante satisfatória (Anexo 2), considerando que é superior ao ponto médio da escala de avaliação de respostas (3 na escala de 1 a 5).

TABELA 22 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E DOS DOCENTES PELOS ESTUDANTES (2020/2021)

Cursos da ESTeSL	Média Unidades Curriculares		Média docentes		>=4 UC's		>=4 docentes	
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Cursos de Licenciatura	3,75	3,69	4,06	3,93	63%	61%	68%	64%
Cursos de Mestrado	3,80	3,91	4,26	4,17	65%	69%	69%	70%

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

É de referir que, tanto para os Cursos de Licenciatura como para os de Mestrado, e em ambos os semestres, a pontuação média da avaliação das Unidades Curriculares é superior a 3,69 e que a percentagem de respostas cuja avaliação é acima de 4 (na escala de 1 a 5) é igual ou superior a 61% (Tabela 22).

No que diz respeito à avaliação dos Docentes, a pontuação média de respostas é superior a 3,93 e a percentagem de respostas cuja avaliação é acima de 4 (na escala de 1 a 5) é igual ou superior a 64% (Tabela 22).

Por último, esta avaliação dos cursos de Mestrado é ligeiramente superior face à dos cursos de licenciatura (Tabela 22).

## 2.3. AS UNIDADES CURRICULARES

### 2.3.1. 1º CICLO DE ESTUDOS

Na análise da percepção dos estudantes em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares da licenciatura que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 23 e Tabela 24), em ambos os semestres, todas as licenciaturas apresentam respostas medias superiores a 51% no ponto 4 na escala de 1 a 5.

TABELA 23 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2020/2021)

1º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 UC's								
A minha motivação para a UC	57%	51%	56%	61%	63%	58%	47%	57%	53%
A minha prestação global na UC	59%	61%	56%	61%	67%	63%	48%	54%	54%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	66%	54%	64%	66%	65%	58%	54%	60%	63%
Ligação com outras unidades curriculares do curso	68%	61%	62%	72%	72%	71%	59%	64%	62%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	72%	59%	66%	71%	71%	72%	53%	63%	62%
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	63%	50%	61%	71%	69%	53%	62%	65%	66%
Coordenação entre a componente teórica e prática	64%	48%	67%	60%	60%	48%	59%	57%	62%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	76%	60%	77%	78%	78%	56%	66%	70%	71%
Metodologias de avaliação da UC	70%	58%	69%	76%	80%	54%	66%	67%	71%
Funcionamento global da UC	70%	57%	67%	76%	76%	53%	63%	66%	70%
<b>Média</b>	<b>67%</b>	<b>56%</b>	<b>65%</b>	<b>69%</b>	<b>70%</b>	<b>59%</b>	<b>58%</b>	<b>62%</b>	<b>63%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 24 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2020/2021)

2º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 UC's								
A minha motivação para a UC	59%	47%	54%	59%	70%	59%	56%	50%	48%
A minha prestação global na UC	53%	44%	53%	54%	69%	51%	51%	52%	52%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	64%	50%	62%	64%	73%	55%	56%	58%	58%

Ligação com outras unidades curriculares do curso	69%	58%	64%	67%	81%	68%	66%	66%	56%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	75%	58%	65%	70%	80%	69%	67%	66%	57%
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	58%	50%	64%	71%	63%	51%	59%	50%	54%
Coordenação entre a componente teórica e prática	63%	47%	66%	70%	62%	49%	63%	51%	56%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	74%	60%	76%	75%	79%	61%	66%	58%	67%
Metodologias de avaliação da UC	68%	46%	68%	71%	78%	56%	64%	47%	66%
Funcionamento global da UC	70%	49%	69%	71%	77%	59%	61%	49%	66%
<b>Média</b>	<b>65%</b>	<b>51%</b>	<b>64%</b>	<b>67%</b>	<b>73%</b>	<b>59%</b>	<b>61%</b>	<b>57%</b>	<b>58%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Na análise da perceção dos estudantes em relação aos Docentes que lecionam na licenciatura que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 25 e Tabela 26), em ambos os semestres, todas as licenciaturas apresentam respostas medias superiores a 58% no ponto 4 na escala de 1 a 5.

TABELA 25 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2020/2021)

1º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 docentes								
Pontualidade do docente	77%	73%	79%	79%	83%	69%	76%	78%	75%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	74%	69%	73%	74%	76%	64%	65%	75%	70%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	77%	70%	76%	75%	83%	65%	74%	80%	79%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	68%	62%	66%	71%	71%	56%	64%	74%	66%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	65%	54%	62%	67%	69%	51%	63%	69%	64%
Adequação dos métodos de avaliação	72%	61%	67%	71%	74%	51%	66%	73%	71%
Domínio dos conteúdos programáticos	79%	81%	78%	80%	83%	70%	76%	83%	79%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	61%	51%	62%	65%	70%	49%	62%	61%	64%
Capacidade para motivar os alunos	56%	47%	57%	63%	58%	44%	53%	55%	57%
Qualidade geral da atuação do docente	70%	61%	68%	74%	72%	56%	65%	73%	68%
Grau de exigência do docente	73%	68%	71%	69%	77%	64%	69%	75%	71%
<b>Média</b>	<b>70%</b>	<b>63%</b>	<b>69%</b>	<b>72%</b>	<b>74%</b>	<b>58%</b>	<b>67%</b>	<b>72%</b>	<b>69%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 26 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2020/2021)

2º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 docentes								
Pontualidade do docente	80%	69%	78%	78%	79%	57%	80%	74%	85%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	76%	63%	76%	69%	75%	65%	67%	68%	69%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	81%	64%	80%	73%	80%	61%	73%	66%	79%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	69%	53%	65%	67%	63%	58%	66%	58%	65%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	61%	51%	67%	65%	60%	50%	55%	53%	58%
Adequação dos métodos de avaliação	72%	52%	69%	66%	69%	52%	59%	52%	63%
Domínio dos conteúdos programáticos	83%	67%	80%	75%	78%	67%	80%	73%	82%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	68%	44%	63%	62%	66%	47%	63%	53%	66%
Capacidade para motivar os alunos	60%	39%	53%	53%	56%	44%	50%	39%	56%
Qualidade geral da atuação do docente	70%	56%	68%	68%	67%	57%	65%	56%	70%
Grau de exigência do docente	72%	60%	79%	64%	67%	64%	73%	66%	66%
<b>Média</b>	<b>72%</b>	<b>56%</b>	<b>71%</b>	<b>67%</b>	<b>69%</b>	<b>59%</b>	<b>67%</b>	<b>63%</b>	<b>69%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Considerando os Relatórios Anuais de Curso (RAC) de cada licenciatura, avaliou-se as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular, as licenciaturas apresentam respostas medias de 4 ponto na escala de 1 a 5 (TABELA 27).

TABELA 27 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APRECIÇÃO GLOBAL DAS UC PELOS RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES CURRICULARES, NAS LICENCIATURAS (2020/2021)

Itens	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	4,77	4,83	4,82	4,38	4,83	4,78	5,00	4,86	4,78
Os meios disponibilizados foram adequados	4,26	4,28	4,41	3,90	3,97	4,06	4,75	4,21	4,37
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	3,87	4,18	4,12	3,57	4,03	3,35	4,38	3,93	4,49
O horário estabelecido foi o adequado	4,29	4,33	4,38	4,05	4,38	4,17	4,38	4,36	4,44
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3,39	3,78	3,56	3,33	3,66	3,22	3,88	3,57	3,37
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,68	4,44	4,56	4,43	4,55	4,22	4,38	4,50	4,54
<b>Média</b>	<b>4,21</b>	<b>4,31</b>	<b>4,31</b>	<b>3,94</b>	<b>4,24</b>	<b>3,97</b>	<b>4,46</b>	<b>4,24</b>	<b>4,33</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Das 212 Unidades Curriculares das licenciaturas avaliadas, apenas uma Unidade curricular apresenta uma avaliação menos que 3 e mais de 95% das Unidades Curriculares apresentam uma avaliação positiva (maior ou igual a 4) (Tabela 28).

**TABELA 28 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (RAC), NAS LICENCIATURAS (2020/2021)**

Itens	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Avaliação positiva (maior ou igual a 4)	23	15	27	12	22	10	7	10	31
Avaliação média (igual de 3)	6	3	7	8	7	8	1	4	10
Avaliação negativa (menor de 3)	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de UC consideradas no RAC	30	18	34	20	29	18	8	14	41

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

### 2.3.2. 2º CICLO DE ESTUDOS

Na análise da percepção dos estudantes em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares do mestrado que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 29 e Tabela 30), no 1º semestre seis dos sete mestrados apresentam respostas medias superiores a 63% no ponto 4 na escala de 1 a 5 e no 2º semestre seis dos sete mestrados apresentam respostas medias superiores a 60% no ponto 4 na escala de 1 a 5.

**TABELA 29 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2020/2021)**

1º Semestre	M_FM	M_FT	M_GATeS	M_RATeS	M_SHT	M_TCL	M_TMS
Itens	^=4 UC's						
A minha motivação para a UC	81%	63%	72%	67%	79%	76%	88%
A minha prestação global na UC	75%	65%	79%	67%	74%	82%	73%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	72%	38%	64%	50%	57%	69%	77%
Ligação com outras unidades curriculares do curso	78%	33%	68%	58%	60%	78%	77%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	78%	41%	57%	67%	71%	84%	85%
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	72%	46%	64%	71%	74%	88%	73%
Coordenação entre a componente teórica e prática	78%	27%	51%	50%	69%	67%	54%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	75%	44%	54%	63%	67%	86%	69%
Metodologias de avaliação da UC	72%	41%	65%	67%	69%	73%	85%
Funcionamento global da UC	84%	44%	60%	67%	64%	84%	81%
<b>Média</b>	<b>77%</b>	<b>44%</b>	<b>63%</b>	<b>63%</b>	<b>68%</b>	<b>79%</b>	<b>76%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 30 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2020/2021)

2º Semestre	M_FM	M_FT	M_GATeS	M_RATeS	M_SHT	M_TCL	M_TMS
Itens	>=4 UC's						
A minha motivação para a UC	72%	79%	80%	89%	80%	74%	82%
A minha prestação global na UC	53%	79%	85%	89%	80%	81%	45%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	53%	88%	88%	79%	30%	71%	55%
Ligação com outras unidades curriculares do curso	50%	71%	83%	95%	60%	73%	55%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	42%	75%	83%	79%	60%	71%	64%
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	47%	79%	80%	84%	75%	67%	73%
Coordenação entre a componente teórica e prática	42%	67%	66%	89%	40%	49%	55%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	47%	75%	83%	84%	65%	74%	55%
Metodologias de avaliação da UC	42%	75%	83%	84%	55%	66%	73%
Funcionamento global da UC	42%	79%	83%	84%	60%	70%	45%
<b>Média</b>	<b>47%</b>	<b>77%</b>	<b>81%</b>	<b>86%</b>	<b>61%</b>	<b>69%</b>	<b>60%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Na análise da perceção dos estudantes em relação aos Docentes que lecionam no mestrado que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 31 e Tabela 32), em ambos os semestres, todos os docentes apresentam respostas medias superiores a 52% no ponto 4 na escala de 1 a 5.

TABELA 31 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2020/2021)

1º Semestre	M_FM	M_FT	M_GATeS	M_RATeS	M_SHT	M_TCL	M_TMS
Itens	>=4 docentes						
Pontualidade do docente	89%	81%	76%	74%	100%	76%	93%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	76%	57%	63%	74%	75%	71%	92%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	80%	53%	71%	71%	81%	73%	92%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	70%	53%	66%	69%	67%	68%	86%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	77%	54%	61%	71%	72%	71%	84%
Adequação dos métodos de avaliação	64%	48%	63%	60%	72%	66%	91%
Domínio dos conteúdos programáticos	77%	75%	73%	76%	89%	75%	92%

Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	64%	51%	57%	76%	81%	57%	77%
Capacidade para motivar os alunos	65%	44%	59%	69%	58%	58%	84%
Qualidade geral da atuação do docente	72%	63%	65%	69%	75%	70%	89%
Grau de exigência do docente	72%	60%	62%	71%	83%	70%	88%
<b>Média</b>	<b>73%</b>	<b>58%</b>	<b>65%</b>	<b>71%</b>	<b>78%</b>	<b>69%</b>	<b>88%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 32 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2020/2021)

2º Semestre	M_FM	M_FT	M_GATeS	M_RATEs	M_SHT	M_TCL	M_TMS
Itens	>=4 docentes						
Pontualidade do docente	73%	67%	98%	63%	96%	85%	90%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	61%	50%	91%	63%	77%	75%	73%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	64%	42%	86%	70%	71%	79%	83%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	57%	58%	82%	59%	60%	77%	68%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	61%	58%	84%	67%	77%	76%	55%
Adequação dos métodos de avaliação	52%	37%	86%	70%	60%	72%	55%
Domínio dos conteúdos programáticos	67%	58%	86%	67%	81%	80%	80%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	52%	46%	86%	70%	56%	74%	48%
Capacidade para motivar os alunos	57%	48%	86%	67%	46%	72%	58%
Qualidade geral da atuação do docente	62%	56%	89%	59%	65%	75%	70%
Grau de exigência do docente	64%	48%	84%	67%	67%	76%	68%
<b>Média</b>	<b>61%</b>	<b>52%</b>	<b>87%</b>	<b>66%</b>	<b>69%</b>	<b>76%</b>	<b>68%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Considerando os Relatórios Anuais de Curso (RAC) dos mestrados, avaliou-se as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular, os mestrados apresentam respostas medias superiores a 4 ponto na escala de 1 a 5 (TABELA 33).

TABELA 33 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APRECIÇÃO GLOBAL DAS UC PELOS RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES CURRICULARES, NOS MESTRADOS (2020/2021)

Itens	M_FM	M_FT	M_GATeS	M_RATEs	M_SHT	M_TCL	M_TMS
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	5,00	4,50	5,00	5,00	5,00	5,00	4,83
Os meios disponibilizados foram adequados	4,69	4,17	4,00	5,00	4,30	4,60	4,33
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	3,85	4,25	5,00	4,50	5,00	5,00	4,83
O horário estabelecido foi o adequado	4,62	4,17	3,00	4,50	4,00	5,00	4,67
A preparação anterior dos alunos foi adequada	4,31	3,67	5,00	4,00	3,00	4,00	3,83

O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,54	4,33	5,00	5,00	4,67	4,60	4,33
<b>Média</b>	<b>4,50</b>	<b>4,18</b>	<b>4,50</b>	<b>4,67</b>	<b>4,33</b>	<b>4,70</b>	<b>4,47</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Das 42 Unidades Curriculares dos mestrados avaliadas, não existem Unidade Curriculares com avaliação negativa e mais de 95% das Unidades Curriculares apresentam uma avaliação positiva (maior ou igual a 4) (Tabela 34).

TABELA 34 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (RAC), NOS MESTRADOS (2020/2021)

	M_FM	M_FT	M_GATEs	M_RATEs	M_SHT	M_TCL	M_TMS
Avaliação positiva (maior ou igual a 4)	10	12	1	2	2	5	5
Avaliação média (igual de 3)	3	0	0	0	1	0	1
Avaliação negativa (menor de 3)	0	0	0	0	0	0	0
<b>Média</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Nº de UC consideradas no RAC	13	12	1	2	3	5	6

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

### 3. A EMPREGABILIDADE

Anualmente a ESTeSL ausculta os seus estudantes diplomados sobre o processo de inserção no mercado de trabalho.

Apesar de no ano letivo 2020/2021 se ter verificado uma participação baixa por parte dos Estudantes Diplomados (13,7%), a maioria (93,4%) indicou ter começado a trabalhar em menos de um ano após terminar os seus estudos e na área de estudo concluída na ESTeSL.

Refira-se, no âmbito dos dados divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que as taxas de desemprego apuradas para os diplomados das licenciaturas da ESTeSL, no período de referência, situam-se entre 0 para os licenciados em Fisiologia Clínica e 3,5% para os licenciados em Dietética e Nutrição (Tabela 35).

TABELA 35-TAXA DE DESEMPREGO DOS DIPLOMADOS, POR CURSO, 2020

1º Ciclo	Curso	Área de Formação
Ciências Biomédicas Laboratoriais	0,7%	2,8%
Dietética e Nutrição	3,5%	4,6%
Farmácia	0,4%	1,9%
Fisiologia Clínica	0%	2,8%
Fisioterapia	0,9%	4,9%
Imagem Médica e Radioterapia	2,5%	2,8%
Ortótica e Ciências da Visão	1,3%	2,8%
Ortoprotésia	1,7%	2,8%
Saúde Ambiental	0,8%	6,0%

Fonte: Relatório de Atividades ESTeSL 2020

É também de referir que as taxas de desemprego dos diplomados da ESTeSL continuam a situar-se abaixo das taxas das respetivas áreas de educação e formação.

#### 3.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

##### PONTOS FORTES

- 1) Elevada empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;
- 2) A existência de plataforma informática COMQUEST para avaliar a satisfação dos parceiros.

##### PONTOS FRACOS

- 1) Fragilidades ao nível da recolha e análise de informação sobre a empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;
- 2) Baixa participação dos estudantes diplomados e das entidades empregadoras na avaliação do processo de inserção no mercado de trabalho.

#### 3.2. PLANO DE AÇÃO

- 1) Reestruturação do sistema de recolha e análise de informação sobre a empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;

- 2) Reflexão sobre estratégias para aumentar a adesão das entidades empregadoras aos questionários da avaliação sobre os estudantes diplomados pela ESTeSL;
- 3) Garantia da atualização, por parte dos Serviços Académicos, dos contactos dos Diplomados, na base de dados do SIGES, para envio do questionário sobre o processo de inserção no mercado de trabalho.

## **4. ANÁLISE SWOT**

### **4.1. PONTOS FORTES**

- 1) Competências adquiridas pelos estudantes;
- 2) Elevada empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;
- 3) Qualificação e atualização do corpo docente; (Relatório 2018/19);
- 4) Aumento substancial da produção científica e do número de projetos, financiados e não financiados;
- 5) Acreditação e financiamento do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC) à FCT;
- 6) Avaliação positiva do funcionamento dos serviços da ESTeSL, por estudantes, docentes e não docentes;
- 7) Avaliação positiva das condições de trabalho (espaços e acessos a meios informáticos);
- 8) Existência de ferramentas informáticas (COMQUEST, MobilidadeNet, Netq@, RucNeT, RacNet) que permitem a automatização de processos (candidaturas do estudante internacional e avaliação da satisfação dos clientes e partes interessadas).

### **4.2. PONTOS FRACOS**

- 1) Horários dos estudantes;
- 2) Baixa adesão aos inquéritos de satisfação por parte dos estudantes e entidades empregadoras;
- 3) Número insuficiente de colaboradores não docentes;
- 4) Fraco investimento na formação dos funcionários não docentes e na progressão de carreira;
- 5) Qualidade dos serviços de Bar e Refeitório;
- 6) Serviços de higiene e limpeza das instalações, serviços de vigilância e segurança;
- 7) Existência de problemas no funcionamento das ferramentas informáticas (COMQUEST, MobilidadeNet, Netq@, RucNeT, RacNet) e lacunas no respetivo Suporte Informático.

### **4.3. OPORTUNIDADES**

- 1) Certificação do SIGQ-IPL, pela A3ES;
- 2) Renovação da acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento a realizar em 2020 e 2021;
- 3) Transição digital em curso;
- 4) Possibilidade de recrutamento de colaboradores não docentes;
- 5) Melhoria da qualificação do corpo docente;

6) Respostas organizacionais à pandemia.

#### **4.4. CONSTRANGIMENTOS**

- 1) Redução do financiamento proveniente do orçamento geral do estado;
- 2) Redução do valor das propinas para os cursos de 1º ciclo;
- 3) Dificuldades legais na progressão de carreiras do pessoal docente e do pessoal não docente;
- 4) Pandemia COVID-19.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ESTeSL é uma instituição reconhecida, ao nível da Comunidade, pela elevada empregabilidade e competências dos seus Estudantes e por deter um corpo docente qualificado e especializado.

Apesar da Comunidade ESTeSL avaliar positivamente o funcionamento dos seus Serviços e das condições de trabalho, os horários dos estudantes carecem de atenção e é necessário continuar a desenvolver esforços para melhorar os serviços de Limpeza. A progressão na carreira dos não docentes é avaliada negativamente na avaliação da satisfação deste grupo de respondentes.

A produção científica dos docentes e estudantes iniciou uma nova fase com a entrada do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia na rede de unidades I&D da FCT e, em 2020/21, apesar do impacto das medidas de mitigação da pandemia, constatou-se uma tendência crescente na publicação de artigos científicos e no número de projetos submetidos a financiamento.

A situação pandémica estimulou a colaboração com a comunidade, tendo a ESTeSL produzido e disponibilizado equipamentos e produtos de proteção individual a hospitais e centros de saúde e intervindo junto da comunidade, através da divulgação de informação, da realização de testes epidemiológicos COVID-19 e da realização de inquéritos telefónicos epidemiológicos a doentes COVID-19.

Apesar do volume ser inferior ao período pré-pandémico, houve alguma expressão nas mobilidades *incoming* e *outgoing* por parte dos Estudantes. A área da Internacionalização foi, contudo, a área mais afetada pela pandemia Covid 19, sobretudo no que se refere à mobilidade de docentes.

Apesar dos resultados médios da avaliação da satisfação realizada no ano letivo 2020/21 à Comunidade ESTeSL terem sido satisfatórios, a taxa de participação ficou abaixo do esperado, em especial no caso dos Estudantes (30%), sendo necessário refletir e atuar para melhorar estes resultados.

É importante um reforço no número colaboradores não docentes, apesar de haver constrangimentos ao nível do recrutamento e da progressão nas carreiras.

Por último, é necessário continuar a investir na cultura organizacional, incluindo o reforço da cultura institucional de garantia da qualidade para melhorar o planeamento e a monitorização das atividades previstas.

## 6. REFERENCIAIS

1. POLÍTICA PARA A GARANTIA DA QUALIDADE					
<b>REFERENCIAL 1</b> - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade: A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.					
REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
1.1. Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade.		X			
1.2. Organização do sistema de garantia de qualidade.		X			
1.3. Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO.		X			
1.4. Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade.		X			
1.5. Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade.		X			
1.6. Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade.		X			
1.7. Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade.		X			
1.8. Política de comunicação da avaliação da qualidade.		X			
1.9. Procedimentos que garantem que nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecerem estratégias de melhoria dos serviços prestados.		X			
1.10. Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade.		X			
1.11. Utilização de um sistema formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ.	X				
1.12. Definição de mecanismos para combate à fraude académica.			X		
1.13. Definição de mecanismos para combate à intolerância e discriminação.	X				

## 2. GARANTIA DA QUALIDADE NOS PROCESSOS NUCLEARES DA MISSÃO INSTITUCIONAL

**REFERENCIAL 2** - *Conceção e aprovação da oferta formativa: A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.*

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
2.1. Coerência do portfolio dos cursos da Unidade Orgânica.				X	
2.2. Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos.			X		
2.3. Definição institucional e formal de procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau).				X	
2.4. Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos.				X	
2.5. Definição do objetivo e conteúdo do curso.				X	
2.6. Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem, incluindo oportunidades de experiência profissional na área de formação devidamente estruturadas, quando aplicável.				X	
2.7. Definição de objetivos explícitos de aprendizagem, incluindo a carga expectável de trabalho dos estudantes, expressa em ECTS.				X	
2.8. Sistema de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de alumni, entidades empregadoras e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa.				X	
2.9. Processos de monitorização do curso.				X	
2.10. Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos).				X	
2.11. Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão.				X	

2.12. Formas de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados.			X		
2.13. Definição e aplicação de indicadores de monitorização da empregabilidade dos ciclos de estudos e evolução profissional dos diplomados.		X			
2.14. Definição e publicitação da habilitação e qualificação obtidas em cada curso, bem como da correspondência aos níveis nos quadros nacional e europeu de qualificações no Ensino Superior.				X	
2.15. Promoção de atividades de investigação e de inovação para estudantes.				X	

**REFERENCIAL 3** - Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante: A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
3.1. Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares.				X	
3.2. Adaptação dos diferentes métodos de ensino e aprendizagem em conformidade com as necessidades dos estudantes e com os objetivos da aprendizagem.				X	
3.3. Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares.		X			
3.4. Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante.				X	
3.5. Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante.		X			
3.6. Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes.				X	
3.7. Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes.				X	
3.8. Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo o envolvimento dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes.				X	
3.9. Rigor do regime de avaliação - aplicação consistente dos critérios, regulamentos e procedimentos previamente definidos e publicitados, incluindo a possibilidade de recurso por parte dos estudantes.				X	
3.10. Mecanismos que garantam que a avaliação é efetuada de acordo com critérios, normas e procedimentos previamente definidos e publicitados.				X	
3.11. Mecanismos de apoio social e de acompanhamento psicológico dos estudantes e sua monitorização.		X			
3.12. Qualidade do ambiente de aprendizagem (espírito equipa pessoal docente, boa relação professor/aluno).				X	
3.13. Serviços de aconselhamento aos estudantes.			X		
3.14. Mecanismos para lidar com reclamações e/ou sugestões dos estudantes.		X			

<b>REFERENCIAL 4 - Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação: A instituição está dotada de regulamentos devidamente aprovados e publicitados cobrindo todas as fases do ciclo de estudos do estudante na instituição (e. g. a admissão do estudante, a progressão, o reconhecimento e a certificação), que aplica de forma consistente.</b>					
<b>REFERENCIAIS</b>	<b>INEXISTENTE (1)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)</b>	<b>TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
4.1. Procedimentos de admissão dos estudantes (seleção e recrutamento), através dos diferentes concursos e regimes de acesso e ingresso no Ensino Superior.				X	
4.2. Definição de diretrizes e regulamentos respeitantes à organização do ensino e à atividade dos estudantes.				X	
4.3. Definição e aplicação de critérios no âmbito do acompanhamento e monitorização do progresso dos estudantes no seu percurso académico (sucesso escolar).				X	
4.4. Procedimentos de creditação de formação e de reconhecimento de qualificações, formais e não-formais, definidos, aprovados e publicitados pela Instituição.				X	
4.5. Emissão do Suplemento ao Diploma, bem como de outros documentos certificadores de formação adquirida na Instituição, nos termos legais em vigor.				X	

**REFERENCIAL 5** - Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos: A instituição promove a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas a todos os interessados.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
5.1. Procedimentos de monitorização, avaliação e revisão de conteúdos programáticos, verificando a coerência com a investigação mais recente no respetivo domínio disciplinar.			X		
5.2. Adequação dos conteúdos programáticos e dos objetivos de aprendizagem às novas necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.			X		
5.3. Procedimentos de avaliação e monitorização da adequabilidade da carga de trabalho dos estudantes aos objetivos do curso e respetiva revisão e adequação.				X	
5.4. Procedimentos de avaliação e monitorização dos resultados dos ciclos de estudos através das taxas de progressão e de conclusão dos estudantes.				X	
5.5. Procedimentos de avaliação e monitorização das expectativas, necessidades e satisfação dos estudantes em relação aos respetivos cursos.				X	
5.6. Procedimentos de avaliação e monitorização do ambiente de aprendizagem e serviços de apoio aos estudantes e sua adequabilidade às necessidades dos cursos.				X	

<b>REFERENCIAL 6 - Investigação e desenvolvimento/Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua missão institucional.</b>					
<b>REFERENCIAIS</b>	<b>INEXISTENTE (1)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)</b>	<b>TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
<b>6.1.</b> Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.			X		
<b>6.2.</b> Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.			X		
<b>6.3.</b> Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contacto dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura.			X		
<b>6.4.</b> Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos.		X			
<b>6.5.</b> Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística.			X		
<b>6.6.</b> Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas.			X		
<b>6.7.</b> Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística.			X		
<b>6.8.</b> Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao desenvolvimento ou à criação artística.		X			

**REFERENCIAL 7** - Colaboração interinstitucional e com a comunidade: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
7.1. Política de colaboração interinstitucional ao nível académico.			X		
7.2. Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc., incluindo a prestação de serviços ao exterior.				X	
7.3. Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais.				X	
7.4. Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida.			X		

<b>REFERENCIAL 8 - Internacionalização: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.</b>					
<b>REFERENCIAIS</b>	<b>INEXISTENTE (1)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)</b>	<b>TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
<b>8.1.</b> Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição.			X		
<b>8.2.</b> Participação em redes internacionais de formação e educação.			X		
<b>8.3.</b> Estratégia de participação em programas de mobilidade de estudantes.			X		
<b>8.4.</b> Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes.			X		
<b>8.5.</b> Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente.			X		
<b>8.6.</b> Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho.		X			
<b>8.7.</b> Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação.		X			
<b>8.8.</b> Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação.			X		
<b>8.9.</b> Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários.			X		
<b>8.10.</b> Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional.			X		

3. GARANTIA DA QUALIDADE NA GESTÃO DOS RECURSOS E SERVIÇOS DE APOIO					
<b>REFERENCIAL 9</b> - Recursos humanos: A instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficiência as funções que lhes são próprias.					
REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
9.1. Mecanismos claros de recrutamento.				X	
9.2. Mecanismos de monitorização de necessidades de pessoal docente.				X	
9.3. Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal não docente.				X	
9.4. Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO.			X		
9.5. Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do pessoal docente às necessidades da UO.		X			
9.6. Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal docente.				X	
9.7. Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal não-docente.				X	
9.8. Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente.				X	
9.9. Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente.				X	
9.10. Incentivo à ligação entre a educação e investigação.		X			
9.11. Encorajar a inovação nos métodos de ensino e o uso de novas tecnologias.			X		

**REFERENCIAL 10** - Recursos materiais e serviços: A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
10.1. Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência).			X		
10.2. Adequação do material científico, material de laboratório, material técnico.			X		
10.3. Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo software.			X		
10.4. Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca.			X		
10.5. Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina.			X		
10.6. Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes.			X		

## 4. GESTÃO E PUBLICITAÇÃO DA INFORMAÇÃO

**REFERENCIAL 11 - Gestão da informação:** A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
11.1. Processos implementados de recolha de informação acerca das necessidades, expectativas e satisfação de todas as partes interessadas (qualidade das formações e serviços prestados).				X	
11.2. Sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes (taxas de sucesso).				X	
11.3. Sistemas de recolha de informação sobre a inserção laboral dos profissionais (empregabilidade dos diplomados).		X			
11.4. Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos estudantes com os seus cursos.				X	
11.5. Sistemas de recolha de informação sobre a eficácia dos docentes.				X	
11.6. Sistemas de recolha de informação sobre o perfil da população estudantil.				X	
11.7. Sistemas de recolha de informação sobre os recursos de aprendizagem disponíveis e os seus custos.				X	
11.8. Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos parceiros externos (protocolos estágio, empresas).			X		
11.9. Promover as formas de envolvimento das partes interessadas, designadamente estudantes e pessoal docente e não-docente, na aferição, análise e melhoria dos resultados.		X			

**REFERENCIAL 12 - Informação pública:** A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação periódica de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
12.1. Divulgação pública sobre o funcionamento da instituição (missão, objetivos, estatutos, regulamentos, unidades orgânicas constituintes).				X	
12.2. Divulgação pública da oferta formativa, objetivos de aprendizagem, qualificações conferidas, perspectiva empregabilidade dos cursos, metodologias de ensino e avaliação, oportunidades de mobilidade, critérios de seleção estudantes.				X	
12.3. Divulgação de cada curso e respectivas UC, incluindo currículos, ECTS, carga horária, docente responsável, docentes que a lecionam, distribuição nos semestre/ano letivos, forma de avaliação, material de apoio aos alunos (slides, exemplos de testes com correção, trabalhos, projetos), bibliografia.		X			
12.4. Publicação de informação estatística atual, imparcial e objetiva, acerca dos cursos, graus, diplomas e outras atividades, nomeadamente monitorização do trajeto dos diplomados a nível da empregabilidade.		X			
12.5. Divulgação pública do plano de atividades e do relatório de atividades e contas da instituição.		X			
12.6. Divulgação dos serviços de apoio social aos estudantes.				X	
12.7. Publicação dos resultados de processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos e dos resultados da avaliação da instituição.				X	
12.8. Divulgação pública dos resultados da avaliação dos sistemas de qualidade, incluindo o dos inquéritos realizados.		X			
12.9. Divulgação pública da: Situação contratual e de qualificação do pessoal docente; políticas de acesso e orientação dos estudantes; direitos e deveres dos estudantes; mecanismos para lidar com reclamações e sugestões.		X			

## 5. AVALIAÇÃO EXTERNA PERIÓDICA

**REFERENCIAL 13** - *Carácter cíclico da garantia externa da qualidade: A instituição submete-se a processos de avaliação externa periódica, em linha com os Padrões e Orientações Europeus para o Ensino Superior (ESG).*

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
<b>13.1.</b> Efetuar a avaliação institucional periódica a realizar em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino Superior e à sua avaliação, no âmbito da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.				X	
<b>13.2.</b> Efetuar a avaliação dos ciclos de estudos conferentes de grau em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino superior.				X	
<b>13.3.</b> Efetuar a avaliação institucional realizada em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino Superior e à sua avaliação, no âmbito do seu desempenho global e das suas Unidades Orgânicas.				X	

## 7. ANEXOS

### ANEXO 01 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES (2020/21)

TABELA Nº 01 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL PELOS ESTUDANTES (2020/21)

Itens avaliados pelos Estudantes	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
<b>ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO</b>							
Plano de estudos do curso	15	39	184	281	61	1373	3,60
Carga horária global do curso	42	101	181	213	42	1374	3,22
Organização do horário	74	127	184	164	28	1376	<u>2,95</u>
Preparação técnica que o curso dá	11	40	119	287	117	1379	3,84
Competências teóricas/técnicas (e artísticas) atribuídas pelo curso	8	26	126	318	90	1385	3,87
Competências práticas atribuídas pelo curso	23	50	143	248	105	1384	3,70
Articulação entre as diferentes disciplinas do curso	18	38	200	270	53	1374	3,55
Coordenação do curso pelo seu responsável (diretor, coordenador)	41	65	161	216	80	1390	3,50
Qualidade geral do curso	10	35	147	317	68	1376	3,72
<b>INSTALAÇÕES E SERVIÇOS</b>							
Instalações e serviços da UO	14	37	146	283	87	1386	3,76
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	33	83	159	166	78	1434	3,63
Facilidade no acesso e uso de equipamentos	28	70	159	179	60	1457	3,75
Adequação e qualidade dos serviços académicos	15	42	129	257	83	1427	3,90
Adequação e qualidade dos serviços de Biblioteca e hemeroteca	12	34	108	184	64	1551	<b>4,37</b>
Adequação e qualidade dos serviços de Bar e Refeitório	23	47	120	230	90	1443	3,93

TABELA Nº 02 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL PELOS DOCENTES (2020/21)

Itens avaliados pelos Docentes	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
<b>ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO</b>							
Enquadramento no contexto nacional	0	1	14	106	105	237	<b>4,46</b>
Enquadramento no contexto internacional	0	2	22	109	82	248	4,42
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	0	2	16	124	85	236	4,35
Regime de frequência praticado	0	2	25	124	82	230	4,25
Regime de avaliação praticado	0	2	21	127	81	232	4,28
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	1	3	25	110	86	238	4,31
<b>PLANO DE ESTUDOS</b>							
Explicitação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes	0	0	15	106	108	234	4,45
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso	0	3	36	116	70	235	4,15
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso	3	6	31	109	77	240	4,25
Número de ECTS da unidade curricular que ministra	0	1	18	99	110	235	4,44
<b>PERFIL DOS ESTUDANTES</b>							
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	4	27	91	86	24	231	<u>3,47</u>
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	3	9	67	112	43	229	3,80
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos estudantes	3	9	66	121	31	233	3,79
<b>ASPETOS GERAIS RELATIVOS ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO, CLIMA E APOIO INSTITUCIONAL</b>							
Condições de trabalho docente	2	5	47	125	50	234	4
Espírito de equipa entre os docentes do curso	2	10	43	102	62	244	4,11
Qualidade das relações humanas entre os docentes do departamento/área científica	0	12	35	118	60	238	4,10
Apoio institucional	7	18	35	124	43	236	3,87

Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais	4	10	26	115	58	250	4,18
Apoio dos órgãos de gestão na progressão da carreira e desenvolvimento pessoal	10	12	52	92	36	261	3,98
Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos)	2	15	54	105	51	236	3,90
Adequação dos espaços físicos de lecionação	3	9	44	110	58	239	4,05
Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	3	14	36	97	62	251	4,16
Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex. site institucional, plataforma moodle, etc.)	1	5	24	111	87	235	4,27
Utilidade das reuniões de trabalho	6	10	64	86	41	256	3,99
Articulação interdisciplinar entre o corpo docente	5	14	73	75	56	240	3,85
Carga e estrutura horária de serviço docente	11	23	54	98	40	237	3,68
Clima e ambiente de trabalho	0	9	46	113	60	235	4,04

Tendo em conta o modo como percebe genericamente a sua profissão enquanto docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação?	4,03
--	------

TABELA Nº 03 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL PELOS NÃO DOCENTES (2020/21)

Itens avaliados pelos Funcionários	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
<b>AMBIENTE DE TRABALHO</b>							
Estabilidade no trabalho	0	0	6	13	4	15	3,91
Apoio do superior hierárquico para a realização das suas funções	0	2	4	10	7	15	3,96
Ambiente de trabalho em equipa	0	0	5	8	10	15	4,22
Grau de autonomia no exercício de funções	0	3	4	11	5	15	3,78
Reconhecimento do trabalho realizado	1	3	7	7	5	15	3,52
Adequação das instalações às tarefas a desempenhar	0	1	7	11	4	15	3,78
Acesso a meios informáticos	0	4	5	10	4	15	3,61
Acesso à informação necessária ao desempenho de funções	2	1	6	11	3	15	3,52
Adequação da formação recebida às funções que desempenha	2	4	10	6	1	15	3,00
<b>APOIO INSTITUCIONAL</b>							
Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais (horários, dispensas, etc.)	0	1	6	10	5	16	3,96
Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas profissionais	1	2	4	12	3	16	3,74
Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento pessoal	4	4	10	3	2	15	2,78
<b>COMPONENTE RELACIONAL</b>							
Qualidade das relações humanas entre colegas	0	0	5	12	6	15	4,04
Relacionamento com a chefia direta	0	0	4	12	7	15	4,13
Relacionamento com os docentes	0	0	8	10	5	15	3,87
Relacionamento com os estudantes	0	0	6	6	6	20	4,43
Grau de satisfação relativamente às funções desempenhadas	0	3	5	10	4	16	3,68
<b>CONDIÇÕES GERAIS</b>							
Qual a sua opinião sobre o local onde pode fazer as suas refeições na ESTeSL	3	6	6	7	0	16	2,91
Qual a sua opinião sobre as instalações de bar existentes na ESTeSL	1	5	10	5	0	17	3,17
Qual a sua opinião sobre os serviços de higiene e limpeza das instalações em geral	4	6	10	3	0	15	<u>2,52</u>
Qual a sua opinião sobre os serviços de vigilância e de segurança existentes	0	4	9	9	1	15	3,3
O seu horário é compatível e adequado ao dos transportes públicos que utiliza diariamente	0	1	2	11	3	21	<b>4,48</b>

Tendo em conta o modo como percebe genericamente a sua profissão enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação?	3,17
--	------

**ANEXO 02** — RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E DOCENTES (2020/2021)

**A) RESUMO DOS RESULTADOS: MÉDIAS DAS UC DAS LICENCIATURAS E MESTRADOS E DOS DOCENTES**

**2020/2021 - 1º Semestre**

Total de questionários gerados = 10594

Total de questionários preenchidos = 4489

Taxa de resposta = 42%

Resumo classificações Licenciaturas

	Média UC's	Média docentes	>=4 UC's	>=4 docentes
ESTeSL	3.75	4.06	63%	68%
Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais	3.80	4.12	67%	70%
Licenciatura em Dietética e Nutrição	3.59	3.88	56%	63%
Licenciatura em Farmácia	3.76	4.17	65%	69%
Licenciatura em Fisiologia Clínica	3.92	4.28	69%	72%
Licenciatura em Fisioterapia	3.93	4.23	70%	74%
Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia	3.61	3.78	59%	58%
Licenciatura em Ortoprotesia	3.62	3.98	58%	67%
Licenciatura em Ortopédia e Ciências da Visão	3.69	4.04	62%	72%
Licenciatura em Saúde Ambiental	3.80	4.20	63%	69%

Resumo classificações Mestrados

	Média UC's	Média docentes	>=4 UC's	>=4 docentes
ESTeSL	3.80	4.26	65%	69%
Mestrado em Farmácia	4.10	4.20	77%	73%
Mestrado em Fisioterapia	3.26	3.86	44%	58%
Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde	3.84	4.45	63%	65%
Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde	3.93	4.46	63%	71%
Mestrado em Segurança e Higiene do Trabalho	3.80	4.16	68%	78%
Mestrado em Tecnologias Clínico-Laboratoriais	4.15	4.34	79%	69%
Mestrado em Tecnologias Moleculares em Saúde	3.91	4.44	76%	88%

**2020/2021 - 2º Semestre**

Total de questionários gerados = 10149

Total de questionários preenchidos = 3253

Taxa de resposta = 32%

Resumo classificações Licenciaturas

	Média UC's	Média docentes	>=4 UC's	>=4 docentes
<b>ESTeSL</b>	3.69	3.93	61%	64%
<b>Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais</b>	3.79	4.04	65%	72%
<b>Licenciatura em Dietética e Nutrição</b>	3.46	3.73	51%	56%
<b>Licenciatura em Farmácia</b>	3.73	4.05	64%	71%
<b>Licenciatura em Fisiologia Clínica</b>	3.86	4.21	67%	67%
<b>Licenciatura em Fisioterapia</b>	4.04	4.17	73%	69%
<b>Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia</b>	3.61	3.85	58%	57%
<b>Licenciatura em Ortoprotesia</b>	3.63	3.88	61%	67%
<b>Licenciatura em Ortopédia e Ciências da Visão</b>	3.52	3.69	55%	60%
<b>Licenciatura em Saúde Ambiental</b>	3.73	4.01	58%	69%

Resumo classificações Mestrados

	Média UC's	Média docentes	>=4 UC's	>=4 docentes
<b>ESTeSL</b>	3.91	4.17	69%	70%
<b>Mestrado em Farmácia</b>	3.26	3.82	49%	61%
<b>Mestrado em Fisioterapia</b>	3.95	4.17	77%	52%
<b>Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde</b>	4.31	4.50	81%	87%
<b>Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde</b>	4.39	4.36	86%	66%
<b>Mestrado em Segurança e Higiene do Trabalho</b>	3.71	4.11	61%	69%
<b>Mestrado em Tecnologias Clínico-Laboratoriais</b>	3.99	4.30	70%	76%
<b>Mestrado em Tecnologias Moleculares em Saúde</b>	3.62	3.96	60%	68%

**B) AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES CURRICULARES DOS CURSOS DE LICENCIATURA E MESTRADO E DOS RESPECTIVOS DOCENTES (2018/2019)**

**2020/2021 - 1º Semestre**

Total de questionários gerados = 10594

**TABELA Nº 01 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS DOCENTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA (2020-2021)**

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	4181	227	434	1092	1602	748	78	3,54
A minha prestação global na UC	4181	107	275	1214	1906	562	117	3,63
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	4181	181	321	846	1696	881	256	3,71
Ligação com outras unidades curriculares do curso	4181	209	317	796	1488	1277	94	3,81
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	4181	221	312	751	1464	1331	102	3,83
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	4181	239	394	839	1496	1077	136	3,69
Coordenação entre a componente teórica e prática	4181	188	277	649	1307	1133	627	3,82
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	4181	152	235	654	1670	1269	201	3,92
Metodologias de avaliação da UC	4181	239	336	688	1636	1181	101	3,78
Funcionamento global da UC	4181	160	279	862	1862	908	110	3,76
							<i>Média</i>	3,75
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	6187	129	189	495	1645	3066	663	4,33
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	6187	183	214	711	1927	2493	659	4,15
Cumprimento das regras de avaliação definidas	6187	187	181	483	1674	2953	709	4,28
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	6187	239	338	916	1829	2244	621	3,99
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	6187	254	431	1000	1962	1860	680	3,86
Adequação dos métodos de avaliação	6187	269	315	775	2003	2119	706	3,98
Domínio dos conteúdos programáticos	6187	136	115	444	1511	3331	650	4,41
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	6187	270	310	770	1516	2157	1164	3,99
Capacidade para motivar os alunos	6187	479	520	1191	1646	1702	649	3,64
Qualidade geral da atuação do docente	6187	202	303	938	2214	1928	602	3,96
Grau de exigência do docente	6187	189	182	714	2314	2059	729	4,08
							<i>Média</i>	4,06

TABELA Nº 02 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS DOCENTES DOS CURSOS DE MESTRADO (2020-2021)

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	308	6	15	58	101	126	2	<b>4,07</b>
A minha prestação global na UC	308	5	9	62	150	78	4	<b>3,94</b>
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	308	10	34	67	110	73	14	<b>3,69</b>
Ligação com outras unidades curriculares do curso	308	17	28	69	99	93	2	<b>3,73</b>
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	308	13	31	60	115	86	3	<b>3,75</b>
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	308	12	21	61	118	90	6	<b>3,84</b>
Coordenação entre a componente teórica e prática	308	15	29	72	96	71	25	<b>3,63</b>
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	308	12	26	72	98	96	4	<b>3,79</b>
Metodologias de avaliação da UC	308	21	18	66	108	91	4	<b>3,76</b>
Funcionamento global da UC	308	8	25	68	116	87	4	<b>3,82</b>
							<i>Média</i>	<b>3,80</b>
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	942	1	3	25	130	644	139	4,76
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	942	13	16	110	292	371	140	4,24
Cumprimento das regras de avaliação definidas	942	20	21	65	262	425	149	4,33
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	942	13	34	123	259	376	137	4,18
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	942	7	31	120	313	332	139	4,16
Adequação dos métodos de avaliação	942	21	44	108	282	327	160	4,09
Domínio dos conteúdos programáticos	942	7	13	52	282	447	141	4,43
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	942	16	25	77	237	339	248	4,24
Capacidade para motivar os alunos	942	30	35	162	248	323	144	4,00
Qualidade geral da atuação do docente	942	11	22	110	298	363	138	4,22
Grau de exigência do docente	942	11	13	85	334	317	182	4,23
							<i>Média</i>	4,26

**2020/2021 - 2º Semestre**

Total de questionários gerados = 10149

**TABELA Nº 03 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E DOCENTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA (2020-2021)**

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	3032	215	301	783	1098	591	44	3,52
A minha prestação global na UC	3032	85	183	948	1260	335	221	3,56
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	3032	217	240	593	1152	660	170	3,63
Ligação com outras unidades curriculares do curso	3032	165	234	550	1008	993	82	3,82
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3032	170	224	509	970	1094	65	3,87
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	3032	213	297	662	1010	718	132	3,59
Coordenação entre a componente teórica e prática	3032	175	227	514	915	835	366	3,75
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	3032	134	189	508	1150	918	133	3,87
Metodologias de avaliação da UC	3032	240	266	577	1074	791	84	3,65
Funcionamento global da UC	3032	164	233	669	1265	630	71	3,66
							<i>Média</i>	<b>3,69</b>
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	4183	137	130	370	1138	1947	461	4,24
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	4183	168	194	492	1316	1583	430	4,05
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4183	171	159	375	1198	1798	482	4,16
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	4183	238	293	643	1211	1360	438	3,84
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	4183	266	313	769	1270	1105	460	3,71
Adequação dos métodos de avaliação	4183	291	243	641	1288	1251	469	3,80
Domínio dos conteúdos programáticos	4183	131	102	360	1073	2054	463	4,29
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	4183	250	232	508	1011	1357	825	3,89
Capacidade para motivar os alunos	4183	438	399	851	1115	920	460	3,45
Qualidade geral da atuação do docente	4183	210	244	698	1484	1140	407	3,82
Grau de exigência do docente	4183	173	185	532	1509	1278	506	3,96
							<i>Média</i>	<b>3,93</b>

TABELA Nº 04 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E DOCENTES DOS CURSOS DE MESTRADO (2020-2021)

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	221	2	11	35	82	90	1	<b>4,12</b>
A minha prestação global na UC	221	0	4	32	105	63	17	<b>4,11</b>
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	221	5	15	46	84	69	2	<b>3,90</b>
Ligação com outras unidades curriculares do curso	221	7	18	39	94	62	1	<b>3,85</b>
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	221	9	21	36	76	75	4	<b>3,86</b>
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	221	7	12	44	72	83	3	<b>3,97</b>
Coordenação entre a componente teórica e prática	221	12	16	51	63	60	19	<b>3,71</b>
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	221	10	12	39	84	72	4	<b>3,90</b>
Metodologias de avaliação da UC	221	11	20	39	73	75	3	<b>3,83</b>
Funcionamento global da UC	221	4	21	42	80	70	4	<b>3,88</b>
							<i>Média</i>	<b>3,91</b>
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	578	2	5	43	93	379	56	<b>4,61</b>
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	578	6	16	75	195	212	74	<b>4,17</b>
Cumprimento das regras de avaliação definidas	578	4	12	71	179	237	75	<b>4,26</b>
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	578	6	32	81	167	227	65	<b>4,12</b>
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	578	8	30	74	205	198	63	<b>4,08</b>
Adequação dos métodos de avaliação	578	13	33	86	186	181	79	<b>3,98</b>
Domínio dos conteúdos programáticos	578	8	9	64	177	257	63	<b>4,29</b>
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	578	10	12	74	159	211	112	<b>4,18</b>
Capacidade para motivar os alunos	578	18	28	103	182	188	59	<b>3,95</b>
Qualidade geral da atuação do docente	578	10	19	94	189	213	53	<b>4,10</b>
Grau de exigência do docente	578	10	15	79	216	187	71	<b>4,09</b>
							<i>Média</i>	<b>4,17</b>

**ANEXO 02** — RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA E Mestrado E DOS RESPECTIVOS DOCENTES (2018/2019)

**2020/2021 -**

Total de questionários gerados = 239+238

Total de questionários preenchidos = 213+202

Taxa de resposta = 00%

**TABELA Nº 05 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AOS CURSOS DE LICENCIATURA (2020-2021)**

Itens avaliados pelos Docentes	Cursos de Licenciatura									
	SA	FC	CBL	DTN	ORP	FM	IMRT	ORTCV	FT	Média
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	4,76	4,49	4,7	4,79	4,7	4,82	4,67	4,85	4,82	<b>4,73</b>
Os meios disponibilizados foram adequados	4,38	3,95	4,11	4,24	4,5	4,41	3,95	4,47	4,08	<b>4,23</b>
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4,47	3,49	3,66	4	4,37	4,12	3,42	3,94	3,97	<b>3,94</b>
O horário estabelecido foi o adequado	4,45	3,97	4,23	4,31	4,41	4,38	4,05	4,44	4,34	<b>4,29</b>
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3,36	3,22	3,36	3,76	3,63	3,56	3,36	3,56	3,66	<b>3,50</b>
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,55	4,43	4,59	4,43	4,43	4,56	4,31	4,68	4,58	<b>4,51</b>

**TABELA Nº 06 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AOS CURSOS DE Mestrado (2020-2021)**

Itens avaliados pelos Docentes	Cursos de Mestrado						
	TCL	SHT	TMS	RATeS	FT	GATeS	Média
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	5	4,8	4,8	5	4,6	5	<b>4,87</b>
Os meios disponibilizados foram adequados	4,5	4,7	4,4	4,75	4,2	4,83	<b>4,56</b>
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	5	4,9	4,8	4,88	4,4	4,83	<b>4,80</b>
O horário estabelecido foi o adequado	4,6	4,5	4,6	4,88	4,33	4,33	<b>4,54</b>
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3,5	3,5	3,8	3,88	3,8	4,75	<b>3,87</b>
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,5	4,7	4,6	4,75	4,47	5	<b>4,67</b>

